ANNO XLVII. NUMERO 160

SEGUNDA FEIRA 17 DE JULHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JULHO DE 1871.

Actos :

— O vice-presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o chefe da repartição das obras publicas em officio de 5 de junho ultimo, sob n. 156, e bem assim o que a este respeito informou o inspector da thesouraria provincial em data de 23 do mesmo mez n. 384, resolve autorisar um novo credito supplementar, na importancia de 3:000$000, a verba do art. 6º § 5º da lei do orçamento do exercicio findo de 1870 a 1871, para a continuação dos pagamentos das despezas feitas com as obras necessarias ao gymnasio provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisca de Sant'Anna Barros, e em vista da informação do Dr. director interino da instrucção publica de 27 de junho ultimo, sob n. 244, resolve nomea-la para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da villa de S. José de Ingazeira, mediante a gratificação annual de 600$000. — Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao vigario capitular, dizendo ficar inteirado de haver provisionado no dia 30 de junho ultimo, ao padre Chrystovão de Rego Barros, para vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira, em substituição ao padre Herculano Marques da Silva, que a regia, e foi nomeado censor do gymnasio provincial.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao coronel commandante das armas, recommendando que providencie no sentido de ser cumprida com urgencia a ordem do 1º do corrente, pela qual mandou-se pôr em liberdade o recruta Antonio Joaquim de Moraes, que consta achar se ainda preso.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o bacharel Rufino Coelho da Silva, reassumio no dia 5 do corrente, o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Olinda.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do corpo de estado-maior de segunda classe, Francisco Gonçalves Rodrigues França, que tem de seguir para a côrte no vapor *Arinos*, que se espera do norte.—Officiou-se aos agentes para darem transporte a esse official, e communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao da thesouraria provincial, autorisando-o a pôr a venda 50:000$000 das apolices, provenientes do credito de 1,200:000$000, concedido pelo art. 48 da lei do orçamento do exercicio de 1870 a 1871, afim de poder-se effectuar, na razão a terça parte o pagamento em dinheiro das prestações das obras do paço da assembléa, e reconstrucção do theatro de Santa Isabel.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar :

Ao subdelegado do districto do Peres, ou a seu procurador, a quantia de 37$396, correspondente ao aluguel de sete mezes, vencidos em 30 de junho ultimo, da casa que alli serve de quartel ao destacamento. — Communicou-se ao chefe de policia.

A' Dionizio Rodrigues Jacobina, a importancia da segunda prestação de seu contrato, na qualidade de arrematante das obras da canalisação do riacho Taquara no Altinho.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Itambé, para que mande dar ao 2º sargento da 3ª companhia do batalhão n. 15 de infantaria, Candido Maximo Guedes da Fonceca a competente guia de passagem para o municipio de Goyanna, onde fixou a sua residencia.

— Ao juiz de direito de Palmares, accusando a recepção do officio, a que veio annexo outro em que o juiz de paz do 1º districto de Barreiros, enviando o mappa n. 17, suscita duvida acerca da remessa do de n. 18, e declarando em resposta que exija daquelle juiz o ultimo de taes mappas, pois que cumpre-lhe ministra-lo, a vista do disposto no art. 14 § 1º do respectivo regulamento, devendo as causas nelle mencionadas ser causas civeis de sua alçada.

— Ao juiz municipal da primeira vara desta cidade, transmittindo para os fins convenientes, a certidão que remetteu o juiz municipal do termo de Itambé, sobre o réo Manoel José de Andrade Vasconcellos.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento do paisano Amaro Alves de Almeida Castro se fôr apto.

Portarias :

— A camara municipal do Recife, remettendo por cópia a representação do juiz de paz do 2º districto dos Afogados, e mais papeis que ella se refere, sobre o abuso commettido por diversos proprietarios de mandarem fazer escavações na estrada, que do largo da Magdalena vai entroncar-se com a que de Afogados segue para a Varzea, afim de que providencie do modo mais conveniente a este respeito.

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandando dar transporte para o Pará por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do sul, ao grumete imperial Juvenal Cesar Bispo, pertencente a guarnição do vapor *Ipiranga*.

Despachos :

Tenente Antonio Luiz do Rego Barretto.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Antonio Feitosa de Mello e Luiz Antonio da Silveira Tavora.—Em vista da informação do coronel commandante das armas interino, não tem lugar o que requer.

Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.—Não tem lugar o que requer.

Antonia Maria da Conceição.—Seja posto em liberdade o filho da supplicante.

Claudino dos Santos Lopes Castello Branco.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplicante.

Companhia Pernambucana. — A' thesouraria de fazenda com officio desta data.

Digna de Santa Rosa.—Passe portaria na fórma requerida.

Tenente Francisco de Paula Carneiro Uchôa.—Aguarde o supplicante que haja vaga.

Francisco de Assis de Medeiros Pinto.—Ao Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, para admittir a sobrinha do supplicante se estiver no caso.

Justino José de Souza Campos. — Passe portaria na fórma requerida.

Dr. João Baptista Casanova.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Padre José Porfirio Gomes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Cesario de Mello.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Law & Blount.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Manoel Lopes Rodrigues de Barros. — Autoriso o supplicante a dispender com as obras de que trata a quantia correspondente aos beneficios da loteria depositados na thesouraria provincial prestando contas opportunamente.

Manoel Venancio Alves da Fonceca.—Remettido ao Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica para attender ao supplicante nos termos de sua informação desde junho ultimo.

Maria Anta de Jesus Campello. — Concedo dez dias de prorogação.

Padre Manoel de Sant'Anna e Luz.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Pedro Gonçalves Torres.—Passe portaria na fórma requerida.

Pedro Gonçalves de Arruda.—Não tem lugar.

Siginando Sergio dos Santos.—Dirija-se ao Sr. conego regedor do gymnasio provincial.

Francisco José Vianna.—Como requer.

Conego João Chrysostomo de Paiva Torres.—Em vista da informação da thesouraria provincial, não tem lugar o que requer.

Raymundo Theodorico José Dornellas.—Entregue-se mediante recibo.

Dyonisio Rodrigues Jacobina. — A' thesouraria provincial com officio desta data.

Domingos José Pinto.—Dê-se-lhe a certidão requerida.

Francisca de Sant'Anna Barros. — Passe portaria nomeando a supplicante.

José Odilon Annes Jacome Pires.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao presidente e membros do conselho de revisão de qualificação da guarda nacional do municipio da Escada, accusando a recepção do officio, em que deram conta dos trabalhos do mesmo conselho.—Igual, *mutatis mutandis*, ao conselho de qualificação da guarda nacional da parochia de S Bento.

Repartição da policia.

2.ª secção —Secretaria da policia de Pernambuco, 15 de julho de 1871.

N. 952.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francelina Maria de Araujo e Maria Francisca de Paula, por desordem.

A' ordem do da Boa Vista, Joaquim da Silva Lopes, Antonio Francisco Pinto Ramos, Luiz José Mendes, Francisco Pereira Raposo e Angela Maria da Conceição por disturbios e Joaquim Alves Bezerra por tentativa de morte.

Segundo communicou-me o subdelegado da Magdalena, em officio de 13 d'este mez, ás 8 horas da manhãa do mesmo dia, no lugar do Luccas d'aquella freguezia, Manoel de Jacintho espancou a José de Medeiros, evadindo-se depois de haver commettido o crime.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE JULHO DE 1871.

Noticias do norte do imperio.

Chegou sabbado ao meio dia de New York e escalas o vapor americano *North America*, trazendo datas de New-York 23 de junho, e do Pará 9 do corrente.

Nada adianta este vapor ás noticias que recebemos dos Estados-Unidos por via de New-York.

PERÚ.

Lemos no *Diario de Belém* :

« Eis o que se nos communica em uma carta que recebemos pelo ultimo vapor do Amazonas :

« Moyobamba 28 de maio de 1871.—Nada de extraordinario nesta cidade. Na povoação de Cabzada manifestou-se a peste das bexigas, que tem sido em todos os tempos fatalissima á população indigena.

« Os habitantes d'esta capital estão em sobresaltos, e suas vistas se volvem para as autoridades em busca de medidas preventivas. Continúa a fallar-se sem cessar na tunda de páo que o Dr. Vigel levou em uma noute ao recolher-se á sua habitação. Esse Dr. é aqui o juiz de direito, mas não gosa de boa fama, e tem-se nestes ultimos tempos inimisado com muitas das principaes pessoas d'esta cidade. E' um estouvado e de uma moralidade suspeita.

« A approximação da crise eleitoral vai fazendo apparecer alguns symptomas, que não asseguram a manutenção da ordem publica durante muito tempo.

« Em Cajamarca a revolução estalou com o motivo de empossar-se um sub prefeito. O povo, em numero de tres mil, reunio-se e armou-se para repellir á essa autoridade. Se d'alli se propaga a chamma revolucionaria, não faltarão lugares importantes que se deixem por ella queimar, tal é o espirito pouco ordeiro de alguns circulos da republica.

« A eleição do presidente ha de dar pretexto para as revoltas, que Deus permitta não se generalisem, e não venham a interromper a paz, que ha quasi dous annos gosa o paiz.

« O periodico *La Fraternidad* continúa na sua missão.»

« De Iquito nos communica um amigo nosso o seguinte :

« Parece que o departamento fluvial vai lutar com sérias difficuldades. Ha cinco mezes não tem sido remettido de Moyobamba o supprimento ; os funccionarios publicos estão, como o commercio todo sem meios ; não apparece moeda alguma em circulação ; as vendas que se realisam são á credito, e os borradores tem quadruplicado de volume. Este estado de cousas é summamente desagradavel.»

« Tinham sido nomeados novos governadores de districtos, para *garantirem* a liberdade do suffragio na proxima eleição».

PARÁ.

Assumio effectivamente o cargo de presidente da provincia, no dia 3 do corrente, o Exm. Sr. Dr. Abel Graça.

— Afim de soccorrer ás pessoas atacadas de febres perniciosas, seguira para Breves o Dr. Manoel de Mattos Guerra.

— Deviam realisar-se no dia 10 do corrente as exequias pela princeza D. Leopoldina.

— As subscripções promovidas elevavam-se a 7:400$ em favor dos subditos portuguezes affectados da febre amarella ; e a 4:756$ em favor do papa.

— No dia 6 do corrente procedeu a companhia urbana da estrada de ferro Paraense á eleição de sua nova directoria, que ficou composta : presidente, o commendador Pimenta Bueno ; directores, Dr. José Cerqueira de Aguiar Lima, e Luiz de La Rocque, supplentes Christiano Sesselberg, Antonio José Antunes Sobrinho, e A. F. Wilson : e assembléa geral ; Francisco Gaudencio da Costa, presidente ; Esk Ferrari, 1.º secretario ; Soares de Souza Calheiros, 2.º dito.

— A alfandega de Belém arrecadou de 1 a 8 do corrente 115:415$320.

— Lemos no *Diario do Grão-Pará* :

« O vapor portuguez *Cecilia*, da propriedade do Sr. capitão Smith, do exercito do Perú, fez ante hontem (6) sua viagem de experiencia nesta nossa formosa bahia, em que se reflectia o mais limpido céo.

« O *Cecilia* largou do ancoradouro á uma hora da tarde e volveu ás quatro. Apezar do seu feitio equipatico demonstrou excellentes condições nauticas,—iam revoltas áquella hora ás aguas do Guajará, e deitou sempre de nove e meia á dez milhas por hora.»

« Procedia-se á um inventario em Curuçá e tendo de avaliar-se uma criança, cotisaram-se o juiz dos orphãos, escrivão e avaliadores e resgataram-n'a do captiveiro. O inventario foi o dos bens deixados por José Cordovil. O juiz foi o Sr. Dr. Lopes Filho, escrivão o Sr. Herculano Olympio Ferreira Guimarães, e avaliadores os Srs. Antonio da Rocha Pontes e Torquato Antonio Rodrigues.»

« Encerrou seus trabalhos o conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia da Senhora Sant'Anna da Campina.

« O numero total qualificado no serviço activo n'aquella freguezia é de	658
« No da reserva	122
« Foram qualificados novamente	55
« Passaram para a reserva	23
« Foram eliminados (por fallecimentos, mudanças de residencia e maior idade	148

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PROFESSOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi removido o professor publico Manoel Clemente da Costa Santos, da cadeira da villa de Pesqueira para a da villa do Canhotinho.

COMARCA DE BUIQUE.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi designado o tabellião publico José Cezar de Vasconcellos, para servir interinamente de official do registro das hypothecas da comarca de Buique.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia, de 12 e 14 do corrente, foram dispensados do lapso de tempo para poderem tirar patente : o tenente Antonio de Hollanda Albuquerque, do 10º batalhão de infantaria, do municipio de Nazareth ; e o tenente Ernesto Cavalcante de Albuquerque, do 35º batalhão de infantaria, do municipio do Brejo.

PERNAMBUCO STREET RAILWAY. — Os accionistas desta companhia devem realisar, até 4 de agosto proximo, uma entrada de vinte por cento sobre o valor de suas acções.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA. — Com o prazo de 8 dias, a contar de 18 do corrente, devem os accionistas desta companhia realisar a 8ª prestação de suas acções, na razão de dez por cento do valor subscripto (2ª emissão).

— No dia 21 do corrente realisar-se-ha, na casa da estação Santa Isabel, á rua da Aurora, a sessão da assembléa geral dos accionistas, afim de tratar-se da discussão do projecto de reforma dos estatutos.

PHENIX PERNAMBUCANA.—Esta companhia paga o seu 1º dividendo, á razão de 30$000 por acção.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Esta via de communicação, no proximo findo mez de junho :

Rendeu	40:304$180
Despendeu	80:918$560
Apresentando um *deficit* de	40:614$380

Nas despezas estão comprehendidas as feitas com a compra de 6 carros de 3ª classe, 2 carros de freios, e 30 wagões cobertos, na importancia de 48:724$945.

No mesmo periodo foram transportados :

14:816 passageiros, 63:746 kilogrammas de bagagem, 2,144:528 kilogrammas de mercadorias e 450 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas : 1:501 saccas com algodão pesando 114:600 kilogrammas, e 4:415 saccos com assucar pesando 335:514 kilogrammas.

A despeza foi de 200,76 da receita.

Convém observar que a porcentagem desce á 77,90, deduzindo-se da despeza a verba relativa á compra do material rodante, acima mencionado, a qual, em vista do accordo celebrado em Londres no mez de agosto do anno proximo findo, é elevada á conta do custeio.

— No semestre de janeiro á junho referida estrada rendeu	385:575$830
Despendeu	258:790$728
Dando de saldo em favor da garantia de juros	126:765$102

A proporcionalidade entre a receita foi de 67,12 0/0; entretanto que no semestre correspondente ao anno proximo findo foi ella de 41,45 0/0, sendo

a renda	527:446$360
a despeza	277:685$423
e o saldo liquido á favor da garantia de juros	249:760$937

BONDS.— Vieram no sabbado, no vapor *North America*, 890 trilhos, 18 volumes com wagões, 100 fardos com ferro, 2 caixas impressos, 4 brechas, 66 peças de ferro fundido, 10 pares de rodas, e 37 volumes com ferragens, para a companhia dos *bonds*.

DINHEIRO.— o vapor *North America* trouxe para os Srs. :

Pereira Vianna & Cª.	9:000$000
Miguel José Alves.	900$000

— Os vapores *Mandahú*, *Cruzeiro do Sul* e *North America* levaram sabbado :

Para Maceió	300$000
« a Bahia	30:000$000
« o Rio de Janeiro	4:000$000

ESPANCAMENTO.— A's 8 horas da manhãa de 13 do corrente, no lugar Lucca, da freguezia da Magdalena, Manoel Jacintho espancou a José de Medeiros, evadindo-se em seguida.

CONCURSO.— No sabbado (22) começa o concurso para provimento das seguintes cadeiras de instrucção publica, do sexo feminino : Duarte Dias, Timbaúba, Alliança, Gravatá, Raposa, Gravatá do Jaburú, Sanharó, Alagoinha, Malhadinha, Queimadas, Aguas-Bellas, Tacaratú, Floresta, Ingazeira, S. José de Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Villa Bella, Petrolina, Granito, Cabrobó e Ouricury.

NOVO MUNDO.— A' livraria franceza acaba de chegar o n. 9 do interessante jornal *Novo Mundo*, contendo, entre outras mimosas gravuras, uma vista geral da cidade de Paris antes da communa, com especificação de todos os monumentos e edificios publicos. D'entre o texto desse numero, destacam-se os importantes artigos sobre o governo de New-York, sobre o livro do Dr. Tavares Bastos— *A Provincia*, sobre as escolas publicas em New-York, e sobre a universidade de Cornell.

AGASSIR.— O professor Agassir deve tocar no porto do Rio de Janeiro nos mezes de outubro ou novembro proximo, na viagem de sondagem do oceano, que vae começar a executar por conta dos Estados-Unidos.

HART.— Este professor deve partir de New York no corrente mez, para fazer uma nova viagem de exploração ao Pará e Amazonas, para a qual lhe concedeu a universidade de Harvard o auxilio de 500 dollars.

OS IMPERADORES DO BRASIL.— O *Novo Mundo* diz que SS. MM. II. do Brasil visitarão os Estados-Unidos, de volta da Europa.

PROPHECIA.— Diz o jornal inglez *Guardian* que uma antiga prophecia de Nostradamus, nas suas obras, diz :

« Quando George Deus crucificar
« Quando Marcos o resuscitar
« E que João o ha de levar
« O fim do mundo ha de chegar. »

Parece, pois, que esta prophecia se realisará em 1886, anno este em que a Paschoa cae em dia de S. Marcos, a Sexta-feira de paixão em dia de S. Jorge, e a festa de *Corpus Christi* em dia de S. João.

NOVA CALEDONIA.— Os insurgentes de Paris, que forem condemnados á deportação, serão conduzidos exclusivamente para Numea e Nuka-Hida. Não só poderão acompanha-los suas familias, mas até o governo, desejoso de fundar na Nova Caledonia verdadeiras colonias penitenciarias, transportará gratis em navios especiaes muitas mulheres dos deportados. Ao mesmo tempo enviar-se-hão para a Nova Caledonia tropas sufficientes de infantaria e cavallaria, duplicando-se tambem o numero de navios couraçados que formam a esquadra da Oceania.

CONSELHOS DE GUERRA EM VERSALHES. — Segundo a *Liberte*, estes conselhos deviam principiar a funccionar no fim de junho, tendo sido os accusados divididos em duas classes distinctas.

Na primeira ficam comprehendidos, não só os chefes da insurreição, mas tambem os homens que tomaram parte activa no movimento insurreccional. Entre estes contam-se Assi, Jourde, Billauray, Courbet, Rossel, Paschal, Grousset, Rochefort, Amouroux, Mourot e mais alguns. Julga-los-ha o terceiro conselho de guerra, presidido pelo Sr. Waldner de Frondensten, coronel do 17º de linha.

Os accusados de menor importancia, taes como officiaes da guarda nacional, soldados que desertaram da sua bandeira, particulares que tiveram relações directas com a communa, serão julgados por outro conselho de guerra, que terá as suas sessões n'uma sala da secretaria do estado-maior.

As audiencias, tanto de um como de outro conselho, serão publicas ; o que não quer dizer que o publico assistirá á ellas facilmente, porque são innumeros os pedidos de logares para a sessão de abertura. Primeiro julga-se Rochefort, se o estado da sua saude o permittir, seguir-se-ha Rossel e depois os demais, n'uma ordem ainda desconhecida.

Diz-se que o ex-director do *Mot d'Ordre* será defendido pelo Sr. Allou. Rossel manifestou o desejo de se defender elle mesmo, e não ha muito dizia ironicamente á um guarda :

— De que me ha de servir um advogado ?

A' respeito da escolha dos demais accusados, é um facto caracteristico que em geral repellem os advogados do partido revolucionario.

BOA PILHERIA.— Uma das illustrações do ultimo numero do jornal satyrico inglez *Punch*, é bastante expressiva. Estão dous trabalhadores escocezes conversando, e diz um delles ao outro :

« F. foi preso e condemnado por ter roubado uma vacca... » Ao que o outro responde :

« Estupido... Não a podia elle ter comprado ; e não a ter pago... »

O GRANDE ATLAS.— O cume deste monte, ao sul da cidade de Marrocos, ao qual até agora nenhum europeu tinha subido, foi visitado com feliz resultado em 16 do mez de maio por tres viajantes inglezes, os Dr. Hooker, Mr. Geo Maso, e Mr. J. Ball. Depois de algumas tentativas infructuosas para chegarem ao cume pelos valles suestes de Marrocos, tentaram um valle ao sul—na provincia de Rerva—para base de operações—e, depois de terem ganho a amisade de Sheik, o chefe dos schleughs, uma tribu das montanhas da Barbaria, os exploradores foram conduzidos por uma ravina das mais pittorescas á uma pequena villa na sua extremidade, situada a 7,000 pés acima da superficie da agua. Deste ponto, e continuando a trepar com bastante difficuldade, chegaram á altura de 12,000 pés sobre o mar no cume do Atlas. Alguns pontos isolados que ha alli calcula-se excederem ainda aquella altura de 400 a 500 pés. Fizeram-se bastantes observações sobre a topographia do Grande Atlas, e colleccionaram-se ricos productos botanicos.

ANEDOCTA INTERESSANTE.— Encontramos a seguinte n'um jornal inglez :

« Ha algum tempo um individuo cahio no Tamisa debaixo da ponte de Londres. Um outro que passava neste momento pela ponte, um tal Mr. Johnson, professor de natação, vendo o succedido, atirou-se immediatamente ao rio, da parte mais alta da ponte, dando como era de suppor um formidavel mergulho de tamanha altura, e effectivamente conseguio salvar o individuo que se afogava. Este successo deu uma grande nomeada a Mr. Johnson, á quem pozeram o titulo de *Heroe da ponte de Londres.*

« Ha dias teve logar o desafio annual de natação em um dos lagos de Inglaterra, e entre os competidores ao titulo de campeão da Grãa Bretanha, appareceu o citado Mr. Johnson. Não só o espectaculo, mas tambem a fama do *Heroe da ponte de Londres* attrahiram ao local do desafio milhares de espectadores, curiosos de verem o heróe. Este effectivamente ganhou o premio concedido ao melhor nadador, e o titulo ambicionado de *Campeão Nadador da Grãa-Bretanha*, nadando uma milha em 29 minutos e alguns segundos, retirando-se os seus competidores alguns antes de começar a luta, e outros enfraquecendo á meio caminho.

« Passados alguns dias depois disto, é destribuido ao publico de Londres o seguinte programma, que transcrevemos pela excentricidade :

« Salto da ponte de Londres— Noticia publica —Nadador — O Homem-Rãa, ex-artista do circo Napoleão de Paris, dos jardins de Cremorne etc., saltará da ponte de Londres, arco central, prefixamente ás 4 horas da tarde de quarta-feira 14 de junho de 1871. Nadador chegará no momento indicado, e espera que o publico o não obstruirá no seu espectaculo. Haverá botes partindo de todos os caes, e se alguem tiver a desgraça de cahir ao rio, Nadador ficará muito satisfeito salvando-o. N. B. Pede-se aos botes para desobstruirem o arco central na mencionada hora.» No dia e hora indicada, milhares de espectadores encheram os caes e pontes proximas, e até os telhados das casas estavam coalhados de gente ávida de presenciar o espectaculo.

« A mesma curiosidade teve a policia que, na hora marcada, se achava na ponte, e mal chegou o *Nadador* o prendeu immediatamente, accusando-o de tentar commetter suicidio o perturbar a ordem publica, fazendo com que houvesse grande ajuntamento de povo sem motivo plausivel. Conduzido ao posto, disse chamar-se Victor Nadador, 23 annos de idade, e professor de natação. Foi depois solto debaixo de fiança, e ha de ser julgado proximamente.

« Constou depois disto que Nadador estava de alguma maneira ligado com Johnson o *Heróe da ponte de Londres*, e começou a circular o boato, que tem visos de verdade, que o Sr. Peters de West-Ends, cuja vida o Sr. Johnson salvou, não é senão o Sr. Peters Johnson, proprietario dos banhos de Welington, e que a sua queda no Tamisa, e o mergulho de seu irmão o Sr. J. B. Johnson tinha sido um espectaculo arranjado de antemão para excitar a curiosidade publica á favor deste ultimo. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 200ª, a beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus, que corre na quarta-feira (19) pelo novo plano publicado.

LEILÃO.—Na segunda-feira effectua o agente Martins o leilão de moveis da sala de cortar cabellos á rua do Barão da Victoria n. 48 1º andar ás 11 horas do dia.

PASSAGEIROS.—Vieram de New-York e escalas no vapor americano *North America* :

Francis Harding, Mary Harding, Thomas N. Swift, Rebecca D. Swift, Jennie G Swift, Hany Bumett, Dr. Ignacio do Rego Barros e um criado.

EM TRANSITO.—O vapor americano *North America* conduz para os portos do sul 24 passageiros vindos dos do norte.

— Sahiram para Lisbôa no brigue portuguez *Collete* :

D. Maria Agulheiro y Lado, Sabino Marques Alexandrino e Pedro Gonçalves Torres.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 do corrente :

Antonio Vilarinho, preto, Africa, 40 annos, solteiro, S. José ; anazarca.

Antonio Ferreira de Mello, branco, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Graça ; asphyxia por submersão.

Maria, recemnascida, escrava, parda, Pernambuco, Santo Antonio ; ao nascer.

Isidora Amancia de Almeida, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Recife ; hepatite chronica.

Caetana da Cunha Oliveira, branca Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 mezes, Recife ; syphilis congenita.

Quiteria, parda, 85 annos, Pernambuco, solteira, Boavista ; velhice.

Anna, branca, Pernambuco, 6 dias, S. José ; espasmo.

Alfredo, branco, Pernambuco, 6 annos, Recife ; febre intermittente.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 15 DE JULHO DE 1871

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, faltando com causa os Sr. desembargador Freitas Henriques, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes :

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo de direito do Recife ; recorrido, Manoel José de Paiva Pinto.—Juizes os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Almeida Albuquerque, Gitirana e Souza Leão.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito do Teixeira ; recorrido, Antonio Alexandre Luitgard.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Gitirana, Souza Leão e Almeida Albuquerque. — Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito de Maceió ; recorrido, Dr. Antonio Joaquim de Souza Paraizo.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Gitirana, Doria e Almeida Albuquerque —Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, João Francisco de Almeida Bastos ; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Almeida Albuquerque e Gitirana.—Negaram provimento.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Aggravante, Vicente Mendes Wanderley ; aggravado, o juizo municipal de Serinhãem.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Domingues da Silva e Guerra.—Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Cabo.— Appellante, Manoel Pedro do Rego ; appellados Manoel Joaquim e seus filhos.—Addiado

Do juizo dos feitos da fazenda. — Appellante, Claudio Dubeux ; appellada a fazenda. — Confirmada a sentença.

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, a viuva e herdeiros de Francisco Martins dos Anjos Paula ; appellado, Ignacio Francisco Cabral Cantanil.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal de Cajazeiras. — Appellante, José Ribeiro Campos e Peres ; appellado, Antonio José de Souza.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal de Quixeiramobim.— Appellante, Ernesto Brasil de Mattos ; appellados, os herdeiros de Miguel Alves de Mello.—Addiado.

Embargos remettidos.—Embargante, João Luiz Ferreira Ribeiro ; embargado, Justino Pereira de Faria.—Receberam os embargos.

Do juizo municipal do Bonito.—Appellantes, Manoel Antonio Soares e outros ; appellado, Vicente Ferreira Padilha Calumbi. — Reformaram a sentença.

Do juizo municipal de Caruarú. — Appellante, José Antonio Gomes ; appellado, Manoel Antonio Gonçalves.—Confirmada a sentença.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do juizo de direito de Mamanguape.—Appellante, Ignacio Ferreira Serrano Sobrinho ; appellado, o juizo.—Reformada a sentença para absolver o appellante.

Do jury da Victoria.—Appellante, o juizo ; appellados, Manoel Gonçalves do Nascimento e outro.—A' novo jury.

Do jury da Granja.—Appellante, o juizo ; appellado, Miguel José Alberto.—Improcedente.

Do jury da Parahyba.—Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Marinho Espinola. — A' novo jury.

Do jury do Ipú.—Appellante, o juizo ; appellada, Maria Ferreira da Conceição. — Não tomaram conhecimento da appellação.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Dewsly Junior ; appellado, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago. Embargantes, os herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto ; embargado, o Exm. Visconde de Suassuna. Do juizo municipal de Agua-Preta.—Appellantes, José Affonso Ferreira e sua mulher ; appellado, Antonio Gomes de Macedo e outros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, José Martiniano Leite ; appellados, os herdeiros de José Ferreira do Nascimento.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do juizo municipal da Areia.—Appellante, Antonio Correia Lima ; appellado, Manoel Pereira dos Anjos Cavalcante. Do juizo municipal de Baturité.—Appellante, Bernardino Gomes da Silva ; appellado, Augusto Alexandre Castello Branco. Appellante, José Paulino Moreira ; appellado, Ignacio Alves Barreira. Do juizo municipal de S. José de Mipibú.—Appellante, Dr. Felix Ferreira de Albuquerque ; appellado, Affonso Leopoldo de Albuquerque. De Areia.—Embargos remettidos.—Embargante, Victoriano José de Mello ; embargado, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego. Do juizo municipal da Victoria.—Appellante, José Cavalcante de Albuquerque Wanderley ; appellado, José de Barros Correia de Queiroz.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do jury do Aracaty.—Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Xavier de Oliveira. Do juizo municipal de Campina.—Appellante, D. Rita Candida Vianna ; appellado, tenente-coronel Eufrazio da Arruda Camara.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria :

Appellações crimes.—Appellante, o juizo ; appellado, Vicente Ferreira Gonçalves. Appellante, o juizo ; appellado, Domingos João Evangelista. Appellante, Antonio José de Besja ; appellado, o juizo Appellante, o juizo ; appellado, Francisco José Leite.

Ao Sr. desembargador Doria :

Appellação civel.—Appellante, José Antonio de Brito Bastos ; appellado, tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellação civel.—Appellantes, a Santa Casa de Misericordia ; appellados, os herdeiros de José da Cunha Teixeira.

Ao Sr. desembargador Doria :

Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante ; appellado, Salvador de Siqueira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Do jury de Caruarú.—Appellante, Mathias José da Silva ; appellada, a justiça. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Maria Francisca dos Anjos Curado ; appellado, Luiz Gomes Silverio. Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante ; appellado, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo municipal do Aracaty.—Appellante, a camara municipal ; appellado, André Ferreira dos Santos Caminha. De Barreiros.—Appellante Antonio Felix de Souza ; appellado, José Guilhermino de Mello. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Pereira Meirelles ; appellado, Miguel Francisco de Souza Rego. Appellante, Bernardino José Leitão ; appellado, Manoel Gonçalves Ferreira.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellação crime. —Appellante, o juizo ; appellado, Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Freitas Henriques :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, D. Maria Isabel Nunes de Oliveira ; appellados, Manoel dos Santos Nunes de Oliveira e outros. Appellação crime.—Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Gonçalves de Alencar.

DELIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellante, o juizo ; appellado, Paulo Francisco de Barros.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto ; appellado, Leal & Irmãos.

Do juizo municipal do Buique.—Appellante, a preta Quiteria ; appellado, Alexandre Severino de Albuquerque.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, o barão de Una ; appellado, José Jacome Tasso.

DESTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Recurso de fallencia do juizo especial do commercio ; recorridos, Magalhães & Irmão.

RECURSOS CRIMES.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques :

Recorrente, o juizo de direito do Recife ; recorrido, Guilherme Augusto de Almeida.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Recorrente, o juizo de direito do Bonito ; recorrido, Manoel Antonio de Lima.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do juizo municipal do Buique.—Appellante, a preta Quiteria ; appellado, Alexandre Saturnino de Albuquerque.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Substituição ao Sr. desembargador Doria :

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo ; appellado, João Manoel Fernandes.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do jury do Recife.—Appellante, o juizo ; appellado, Antonio José dos Passos.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 3 quartos da tarde.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 13 DE JULHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, faltando com causa participada o Sr. 1º secretario Miranda Leal, e sendo nomeado para servir de secretario o Sr. Candido, o Exm. Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 10.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, communicando a sua posse no lugar de chefe de policia da provincia.—O tribunal inteirado, resolveu que se accusasse o recebimento e se agradecesse.

Officio do secretario do Tribunal do commercio do Maranhão, accusando o recebimento do officio de 25 de maio ultimo.—Mandou-se para o archivo.

Mappas enviados pelos administradores dos seguintes trapiches e armazens alfandegados : rua do Apollo n. 20.—Largo do Corpo Santo n. 19.—Guerra.—Machado.—Barbosa. — Dantas. — Ns. 9, 15 e 17 do edificio Alfandega Velha. —O tribunal proferio em cada um delles o seguinte despacho : —Conferido com o precedente, não havendo duvida, seja archivado.

Foram destribuidos os livros que se seguem : Diario de Julio Isaac, dito de Magalhães & Irmão, copiador dos mesmos, diario de Pereira da Cunha Irmãos, diario e copiador de Daniel Antonio Rodrigues, ditos de Francisco Pulcherio Gonçalves de Andrade & Filho.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De João Baptista de Moraes, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Felippe Coriolano de Araujo.—Registre-se.

De José Luiz de Mello, tambem submettendo á registro a nomeação de seus caixeiros Antonio José do Souto, Emigdio Finza de Oliveira e Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira.—Como pede.

De José Antonio Pereira, igualmente submettendo a registro a de seu caixeiro Joaquim Freire de Sena.—Como requer.

De José Thules de Mello, no mesmo sentido, quanto á de seu caixeiro Manoel Rodolpho Borges Uchôa.—Deferido.

De Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão, no mesmo sentido, sendo os caixeiros Heliodoro Innocencio Gomes e Clorindo Antonio Almeida Villarim. —Sim.

Do mesmo, offerecendo tambem a registro a de seu caixeiro Miguel Gomes Silverio. — Na fórma pedida.

De João Jacintho de Medeiros Rezende, apresentando para se lhe registrar a de seu caixeiro Cosme Augusto da Silva.—Seja registrada.

De Antonio Felippe Moreau, pedindo por certidão a nomeação de seu caixeiro Angelo Pio Juvencio da Silva Santyago.—Certifique-se.

MUTILADO

ILEGÍVEL

De Antonio Augusto de Vasconcellos, pedindo que se lhe dê baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Roberto Gemimiano Ferreira.—Como pede.

De Domingos Francisco Ramalho, submettendo a registro o contrato de distrato da sociedade Ramalho & Guimarães.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Joaquim Dias e José Bernardo da Motta, igualmente submettendo á registro o distrato da firma social Dias & Motta.—Cumpram o disposto no art. 2º § 7º do decreto n. 4505.

De José Paulo Botelho & C., tambem submettendo á registro o seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Felix de Mello, de idade de 46 annos, subdito portuguez, domiciliado e estabelecido nesta praça, com armazem de carne secca em grosso e a retalho á rua de Pedro Affonso n. 26, sob a firma de Mello & Girio, requerendo ser individualmente admittido a matricula.—Junto attestado de gosar de estima e credito publico, firmado por Cunha Irmãos & C., Oliveira Filhos & C. e Baltar Oliveira & C. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco João de Barros Junior, fazendo reflexões contra a prescripção allegada por Martinho de Oliveira Borges, sobre o debito do mesmo Borges para com elle supplicante.—Junto aos autos vão estes com vista ao Sr. desembargador fiscal.

De John Alfredo Toom, pedindo que se mande ao corretor Francisco Mamede de Almeida dar-lhe por certidão o assento, relativo á venda que fizera-lhe de 400 acções do Brasilian Street Railway Company Limited em 30 de junho proximo passado, e se além dessa venda fizera outras transacções nesse dia e no do 1º do corrente, tendentes tambem a acções de dita companhia, declarando o preço, as condições e as pessoas com que as effectuou.—Certifique-se na fórma requerida.

De José Firmino Ribeiro, certidão de ter sido ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Caetano da Silva Ribeiro.—Passe-se a certidão requerida.

De Julio da Costa Ribeiro, idem, sendo o caixeiro Antonio Pedro Monteiro de Mello.—Certifique-se.

De Joaquim Teixeira Bastos, idem, denominando-se o caixeiro Pedro Nolasco dos Santos — Sim.

De Antonio Pereira Magalhães, certidão igual relativamente ao seu caixeiro Joaquim Felix de Albuquerque.—Na fórma pedida.

COM PARECER FISCAL

Petição :

De Joaquim José de Carvalho Moraes, registro de distrato social.—Satisfaça o parecer fiscal.

Nada mais houve, sendo pelo Exm. Sr. conselheiro presidente encerrada a sessão ás 11 horas e meia.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 13 DE JULHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli e Almeida e Albuquerque, e os Srs. deputados Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro, faltando com causa participada o Sr. Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante Andrade & Rego, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

JULGAMENTOS.

O Sr. Olinto Bastos não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada entre partes, appellante Manoel Duarte Rodrigues Pinto, appellados os curadores da fallencia de Antonio José Gomes.

Não estando presente o Sr. Miranda Leal não foram por isso propostos os feitos em que são partes, appellantes Johnston Pater & C., appellados Tasso Irmãos; appellante D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, appellado Manoel Pires Ferreira.

O Sr. desembargador Silva Guimarães: apresentou para se assignar dia e assignou-se o de hoje para o julgamento do feito entre partes, embargante Salvador de Siqueira Cavalcante, embargado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; e jurando suspeição o Sr. desembargador Accioli, relator, foi o citado feito distribuido ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

N. 364.—A BATALHA DA VIDA. — E' maxima da guerra o assaltar o inimigo, antes que este tenha tempo de concentrar as suas forças para o ataque. O mesmo é applicavel na lucta diaria com as enfermidades. Se bem que a salsa-parrilha de Bristol, antagonista, á que poucas molestias mortaes podem resistir, leva a cabo a sua obra curativa e regeneradora, muito mais depressa, quando ella é usada logo ao começo da molestia, do que quando esta já se acha entranhada no systema.

As escrofulas que se não teem arraigado profundamente nas carnes, ou atacado os ossos, se desvanecem como por um encanto sob a sua magica influencia; succedendo o mesmo com as molestias cutaneas, affecção do figado, e dos intestinos e rins, dyspepsia, nevralgia e rheumatismo. Porém tenha se entendido, que, quando a lucta entre as faculdades physicas e a enfermidade, chega á ponto de se tornar uma batalha entre a vida e a morte, tão terrivel quão duvidosa ao parecer, a salsa-parilha de Bristol, póde ainda assim mesmo, fazer prender a balança em favor do doente. O naufragio da humanidade encontra sempre uma ancora de salvamento neste hygienico auxilio.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil em liquidação paga o 35º dividendo de suas acções inscriptas nesta Caixa, a razão de oito mil réis : á rua do Marquez de Olinda n. 49.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE JULHO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 1/2 d. e do banco 23 1/4 d. por 1$000 hontem).

Cambio sobre o Porto — 90 d/v 130 0/0 de premio (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 1/2 d. por 1$000 (hoje).

Desconto de letras até 4 mezes—8 0/0 ao anno.
Dito de ditas até 6 mezes—[illegible] ao anno.

M. G. Sampaio.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14. . .	319:439$971
Idem do dia 15.	30:415$128
	349:855$099

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	35	
» »	com generos	145	
			180
Volumes sahidos	com fazendas	128	
» »	com generos	205	
			333

Descarregáram hoje 17 de julho.

Brigue inglez—*Asterio*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Wydeffa*—carvão.
Brigue inglez—*Bemvindo*—varios generos.
Brigue hespanhol—*Rosa*—vinho.
Patacho hespanhol—*Themoteo I*—vinhos.
Patacho francez—*Alphonso & Maria*—mercadorias
Barca ingleza—*Henrietha*—varios generos.
Patacho inglez—*Free*—idem.
Barca ingleza—*Silore Stream*—mercadorias.
Barca americana—*M. V. Hugg*—farinha de trigo.

Despachos de exportação no dia 14 de julho.

Para os portos do exterior.

— No brigue portuguez *Adelino*, para o Porto carregaram : Soares Primos 23 saccas com 2,312 kilos de algodão e 33 ditas com 2,475 ditos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Jaboatão*, para New-York, carregou : Luiz José da Silva Guimarães 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna norte-allemão *Catherine*, para Hamburgo, carregaram : Robert Lictheb me 6 000 pontas de boi ; Candido Alberto Sodré da Motta 500 couros seccos salgados com 6,000 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Triumpho do Recife*, para o Rio Grande do Norte, carregaram : Fraga & Rocha 10 pipas e 6 barris com 4,875 litros de aguardente e 20 barricas com 1,254 kilos de assucar.

— Na barcaça *Bella I*, para o Pillar das Alagoas, carregou : João José Rodrigues Mendes 20 garrafões com 320 litros de genebra.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DEREITO DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 10 A 17 DE JULHO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa. . .	»	580
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	2$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado . .	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado.	»	120
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias. . . .	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça.	litr.	137
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú.	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho . . .	»	442
Idem torrado ou moide. . . .	»	959
Cal branca.	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque). . . .	»	258
Carvão vegetal.	»	168
Cera amarella.	»	442
Idem de carnaúba em bruto. . .	»	436
Idem idem em velas, ...	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados.	»	501
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	316
Idem de cabras cortidos . . .	um	350
Idem de onça.	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa. . . .	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes .	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio.	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade. .	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom .	»	681
Idem, ordinario ou restolho. . .	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho).	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras) . . .	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Lour s (pranchões).	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura. . . .	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura . .	duzia	144$000
Taboado diverso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro. .	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha.	»	320
Milho.	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema.	»	4$796
Piassava.	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal.	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco . . .	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas.	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca.	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	766
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó.	»	960

Alfandega de Pernambuco, 15 de julho de 1871.
O 1.º conferente—*Manoel S. Furtuna.*
O 2.º conferente — *José B. da C. e Silva.*
Approvo. — Alfandega, 15 de julho de 1871.—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

REGEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14. . .	23:366$040

Idem do dia 15.	[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14. . .	114:873$[illegible]
Idem do dia 15.	6:748$[illegible]
	121:622$102

PRAÇA DO RECIFE

EM 15 DE JULHO DE 1871 AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres effectuaram-se transacções a 23 7/8 d. bancarias e a 24 d. particulares. Sendo de pouco valor as transacções havidas depois do ultimo vapor.

ALGODÃO—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 9$600 a 9$800 depois da chegada do vapor; o de Maceió e Parahyba, posto a bordo, de 9$ a 9$200 por arroba ou 15 kilos.

ASSUCAR—Não houve alteração de importancia.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 2$500 por arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa vendeu-se de 2$500 a 2$600 por galão.

BACALHÃO—Vendeu-se em atacado a 18$ e retalho de 14$ a 18$ por barrica.

BATATAS.—Vendeu-se de 1$200 a 2$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$000 a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 5$800 a 6$500 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 2$800 a libra.

CERVEJA.—Idem de 4$000 a 8$500 a duzia de botijas ou garrafas.

KEROSENE.—Vendeu-se a 6$400 a lata de 5 galões.

LOUÇA—Vendeu se a ingleza ordinaria de 275 a 280 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA. —A ingleza vendeu-se a 750 rs. a libra e a franceza a 580 rs.

MASSAS.—Venderam-se a 7$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$200 o galão.

PASSAS.—Idem de 4$ a caixa.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO. —Vendeu-se o de Lisbôa de 11$500 a 12$ a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 100$ a 115$ pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 190$ a 210$ e os de outros paizes de 180$ a 187$ a pipa.

VELAS.—As de composição venderam-se a 530 rs. o pacote de 6 velas em libra.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 7 a 10 por cento ao anno.

FRETES—Do algodão, carregando deste para o porto de Liverpool, a 9/16 d. e 5 %; carregando na Parahyba ou Maceió a 11/16 d. e 5 %; e no Aracaty a 3/4 e 5 %

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

New-York e portos intermedios— 22 dias, vapor americano *North America*, de 2 085 toneladas, commandante G. B. Slocum. equipagem 68, carga differentes generos ; a Henry Forster & C.

Balthmore—52 dias, barca americana *Moggie V. Hugg*, de 494 toneladas, capitão Marion Hugg, equipagem 10, carga 4900 barricas com farinha de trigo e outros generos ; a Phipps Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa — Brigue portuguez *Cottete*, capitão José I da Costa, carga assucar

Barcelona—Polaca hespanhola *Cataluna*, capitão Jaã . S. Ju n, carga a'godão.

Canal—Patacho americano *Kennebec*, capitão James A. Minot, carga algodão.

Rio de Janeiro e portos intermedios, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, commandante capitão tenente Pedro H. Duarte, carga varios generos.

Aracajú e portos intermedios, vapor nacional *Mandahú*, commandante J. Gomes da Silva, carga differentes generos.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor americano *North America*, commandante Slocum, carga parte da que trouxe dos portos do Norte.

Navios entrados no dia 16.

Bahia—4 dias, hiate nacional *Garibaldi* de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga farinha de maddioca e outros generos ; a Tasso Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata—Patacho nacional *Bom Jesus*, capitão Francisco José da Silva ; carga assucar.

Rio-Grande do Sul — Brigue nacional *Honorio*, capitão Manoel Esteves Lopes ; carga sal e outros generos.

Porto—Brigue portuguez *Adelino*, capitão Manoel Joaquim da Silva ; carga couros e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia tres de agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, o sobrado de 2 andares, sotéa, sobre sotão dentro, sito a rua do Livramento n. 6, sendo em cada andar e sotéa sala adiante e atraz, 6 quartos cosinha fóra, pequeno quintal murado, encanamento para gaz, agua e despejo, avaliado por 60:000$, o qual vai a praça por execução de José Fernandes Gomes contra João Evangelista de Sá, e na falta de lançadores que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 dias do mez de julho de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da Imperial ordem da Rosa, e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia por Sua Magestade Imperial, á quem Deus guarde.

Faço saber que em virtude de execução da fazenda nacional contra Claudio Dubeux, serão arrematados no dia 27 do corrente, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, sette casas penhoradas ao mesmo executado, á saber : um sobrado de 1 andar n. 10, em que mora o executado, na travessa Benguella em Apipucos, e seis casas terreas sitas na mesma povoação á rua Nova chamada Itororó de ns. 2 a 12, todas de tijollo e cal, com as dimensões e compartimentos, constantes do mandado de avaliação, e avaliadas, a primeira em.... 6:000$000, e as outras em 2:000$000 cada uma.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de julho de 1871.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão o escrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça nos dias 17, 18 e 19 do corrente, para ser arrematada a obra de um telheiro para servir de matadouro da freguezia do Poço da Panella, avaliada em 2:832$000

As pessoas que pretenderem arrematar, compareçam no paço municipal em os referidos dias munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de julho de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

— O inspector da alfandega faz publico que segunda-feira 17 do corrente, serão levados á hasta publica depois do meio dia e á porta da mesma repartição os objectos abaixo declarados livres de direito ao arrematante :

Uma caixa marca H O, sem numero, vinda do Havre na barca brasileira *Veridiana*, entrada para o armazem n. 6 em 23 de julho de 1870, consignada a M. Getti & C., contendo 30 garrafas com agua de Wichy, pesando bruto 84 kilogrammos, tara de 40 0/0 liquido legal 51 kilogrammos, valor do kilogrammo 1$000 rs. 51$000

Uma dita da mesma marca sem numero, consignada aos mesmos, entrada para o armazem em 23 do mesmo mez, contendo igual mercadoria, peso bruto 80 killogrammos, tara 40 0/0 liquido legal 48 killogrammos, valor do killogrammo 1$, 48$000 réis.

Uma quartola de marca LMF, n. 10,354, com resto de vinho Bordeaux derrancado vinda do Havre na barca franceza *Coligny*, entrada para o armazem em 13 de agosto de 1870, consignada a Lehman Freres, valor da carticia 4$000 rs.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente, de 10 do corrente, manda fazer publico, que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial do valor de 100$ cada uma, vencendo os juros de 8 0/0 ao anno, pagos por semestres na 2ª quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser regatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida, e tantas quantas permittirem os creditos notados annualmente, precedendo annuncios.

Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste.

E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de julho de 1871.

O official-maior,
A. Ferreira da Annunciação.

DECLARACOES.

Arrematação

Quinta-feira 20 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, ira a praça por venda a casa n. 18 da rua do Passo da Patria, com 1 porta e 2 janellas, tendo de frente 29 palmos e 67 de fundo, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal murado, cacimba independente, tudo em optimo estado, e avaliada por 4:000$000. A dita casa pertence á herança de Maria Antonia da Luz, e vai á praça para pagamento de sello de herança, em virtude de despacho do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda com annuencia do Sr. Dr. procurador fiscal e demais interessados. Acha-se livre e desembaraçada como se póde ver dos autos de inventario pelo cartorio do escrivão Cintra ; e os pretendentes que desejarem obter informações poderão dirigir-se tambem ao Sr. Dr. Costa Ribeiro, rua do Imperador n. 54.

Tribunal do commercio.

Esta secretaria faz publico que ficam archivados competentemente os seguintes :

Contratos sociaes.

De João Rodrigues de Moura e um commanditario, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Moura & C. com casa de negocio de fazendas e manufacturas de roupas, e o capital de 23,063$800 sendo 12:000$ em commandita.

De José Maria de Freitas e Anacleto José de Mattos, estabelecidos nesta cidade com casa de negocio de generos nacionaes e estrangeiros, sob a firma de Freitas & Mattos, e o capital de 7:771$194.

De Manoel de Souza Tavares e João José de Medeiros Mello, negociantes de carnes verdes e courama, nesta cidade, sob a firma de Manoel de Souza Tavares & C., com o capital de 12:466$.

Distratos de sociedades.

De Thomaz Ferreira de Carvalho e João Rodrigues de Moura, dissolvendo amigavelmente a sociedade que tinham sob a firma de Carvalho & Moura, cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Moura.

De João José Manoel e Vicente Bertholine, dissolvendo amigavelmente o contrato que tinham sob a firma de Bertholine & C., cuja liquidação fica a cargo do ex-socio João José Manoel

De João Manoel da Veiga Seixas e Manoel Teixeira Barcellar, declarando extincta e dissolvida a sociedade que tinham sob a firma de Seixas & Bacellar.

Foi registrada a escriptura de dote e contrato antenupcial celebrado entre Manoel José Dantas e sua mulher, sua filha D. Maria Amelia Dantas e Fernando Gomes da Silva, consistindo o dote em 10:000$ em dinheiro, o qual, bem como os bens adqueridos e por adquerir pela dotada D. Maria Amelia e seu futuro marido Fernando Gomes da Silva não entrarão em communhão.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que em data de 11 do corrente foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Eduardo Candido de Oliveira, cidadão brasileiro, estabelecido nesta cidade com casa de commercio de grosso trato, em operações bancarias, importação e exportação de conta propria e commissões.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 12 de julho de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se faz sciente que no dia 18 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos o Illm. Sr. thesoureiro interino major Laurentino José de Miranda fará pagamento do trimestre vencido de abril a junho, ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife tendo de fazer as obras de que precisam os predios n. 37 da rua da Moeda e 2 e 13 da rua dos Burgos, pertencentes aos estabelecimentos de caridade, contrata taes obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las mediante certas condições, para o que deverão os pretendentes dirigir suas propostas á mesma junta afim de serem apreciadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 17 do corrente finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos tem de ser arrematados os dominios director dos terrenos, na rua Nova freguezia de Santo Antonio, pertencentes ao casal do finado commendador Thomaz de Aquino Fonceca, a requerimento do inventariante com annuencia de todos os interessados, os pretendentes dirijam-se ao porteiro do juizo para verem as avaliações.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 do mez de julho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Duque de Caxias.
Loja do sobrado n. 77 . . . . . 600$000
Rua do Padre Florianno.
Casa terrea n. 45. . . . . . . 180$000
Casa terrea n. 63. . . . . . . 205$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 32. . . . . . . 132$000
Rua do Calabouço.
Idem n. 18 . . . . 320$000
Rua do Amorim.
Sobrado de 2 andares n. 26 . . . 302$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n.º 73 . . . . . . 211$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n.º 61 . . . . . . 240$000
Becco do Abreu.
Sobrado de 2 andares n.º 1. . . . 400$000
Rua do Bom Fim em Olinda.
Casa terrea n.º 11 . . . . . . 96$000
Idem n. 12 . . . . 96$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Becco das Boias.
Sobrado de 2 andares n. 26 . . . 367$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 14 . . . 1:200$000
Rua da Sanzala velha.
Casa terrea n.º 16 . . . . . . 241$000
Idem n. 1. 6 . . . . 208$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n.º 101 . . . . . . 205$000
Idem n. 110 . . . . 205$000
Idem n. 104 . . . . 201$000
Idem n. [illegible] . . . . 360$000
Rua larga do Rosario
Loja do sobrado n. 24. . . . . 1:807$000
Primeiro andar do dit . . . . . 402$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Tribunal do commercio.

A secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, em cumprimento do disposto na 2ª parte do art. 9º do decreto n. 4335 de 24 de abril de 1869, scientifica aos senhores abaixo mencionados, que no dia 20 do presente mez vão ser enviados á thesouraria de fazenda desta provincia os papeis de que trata a relação infra, afim de proceder-se executivamente á cobrança dos emolumentos devidos pelos alludidos senhores, no exercicio de 1870 a 1871.

Antonio Ferreira de Carvalho, procuração	13$300
Theodoro Just, 1 nota	2$000
Thomaz Lins Caldas, distracto de sociedade	5$000
José Caetano de Medeiro, rua do Apollo, certidão	10$500
Manoel José Alves, rua de Pedro Affonso, nomeação de caixeiro	1$860
Cunha & Manta, 2 nomeações de caixeiros	2$820
Paton Nash & C., nomeação de caixeiro	1$440
Joaquim Gonçalves Coelho, pateo da Santa Cruz, nomeação	1$500
Luiz Ferreira de Almeida, rua do Rangel, distracto	5$000
João da Costa Rego, Passagem da Magdalena, nomeação	1$560
João da Costa Venancio, Passagem da Magdalena, nomeação	1$560
José Euzebio Alves da Silva, 1 conhecimento	1$320

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 14 de julho de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida aos inquilinos dos predios abaixo mencionados, para que venham no praso de 15 dias renovár os seus arrendamentos, porque conforme resolução da Illma. junta serão despejados aquelles que o não fizerem.

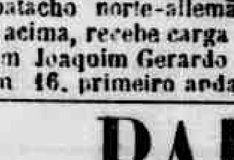
Rua do Calabouço n. 18, Antonio Pedro de Souza Soares.
Rua do Amorim n. 26, José Ricardo da Costa.
Rua da Gloria n. 61, Bemjamim Virães Dutra.
Becco do Abreu n. 1, Manoel Alves de Oliveira.
Becco das Boias n. 16, Manoel Ferreira da Costa.
Rua da Senzala Velha n. 16, Florindo José Duarte.
Rua do Pilar n. 101, João Antonio Baptista.
Rua do Pilar n. 99, Alfredo Alves da Silva Freire.
Rua do Pilar n. 104, Antonio Soarès de Pinho
Rua do Pilar n. 110, José dos Santos Villaça.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Mamanguape*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA.

O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bástos, a rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com brevidade o patacho portuguez *Garibaldi* por ter a maior parte de seu carregamento, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5

PARA O

ARAÇATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Inveneivel* : para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA

BAHIA

O brigue francez *Alphonse & Maria*, chegado hontem de Antuerpia, recebe carga a frete commodo para o porto acima, e partirá com muita brevidade : a tratar na rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

ARACATY

Seguirá para o indicado porto o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete : a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

LISBOA.

Segue para o porto acima o brigue portuguez *Bemvindo*, tem parte da carga, e o resto recebe a frete commodo : á tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar com Joaquim Gerardo de Bastos.

LEILOES.

LEILAO

DE

Um bom cavallo arreiado e enfreiado

HOJE

Na occasião do leilão da tenda de serralheiro na rua do Brum, hoje do Barão do Triumpho, o agente Pestana venderá um bom cavallo que esquipa e anda até meio, com todos os arreios.

LEILÃO

dos generos abaixo declarados, os quaes fazem parte da massa fallida de Fonceca & Santos.

HOJE.

Segunda-feira 17 do corrente ás 11 horas da manhãa.

A' requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Fonceca & Santos, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos seguintes, a saber :

122 saccos com café, 4 pipas com vinho tinto, 2 barris com dito, 7 ditos com vinagre, 1 pipa com dito em metade, 7 barris com vinho branco, 5 ditos com grande falta, 6 ditos com azeite doce, 66 barricas com cerveja, 14 caixas com kerosene, 23 latas, 86 latas de marmelada e fructas em calda, 2 barricas com assucar, os quaes generos serão vendidos em lotes, no dia acima segunda-feira 17 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem dos fallidos, rua do Amorim n. 39.

LEILAÕ

de 12 cadeiras de amarello, 4 consolos de dito, 2 grandes espelhos, 1 banca, 2 jarros de porcelana, 2 venezianas, 2 cadeiras de braços de amarello, penteadores, pentes, tezouras, navalhas, cabeças de madeiras e mais pertences da sala de cortar cabello da rua Nova n. 18, hoje do Barão da Victoria

Segunda-feira 17 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos objectos acima, em lotes, no primeiro andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 18, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ

DE

Uma mobilia de jacarandá

com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos, 1 mesa redonda com pedra marmore e 1 sofá, 1 bom piano, 30 quadros, 3 candelabros de metal, 1 cama franceza de jacarandá, 1 grande guarda-vestidos de amarello, 1 aparador de dito, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 apparelho de jantar, 1 dito de porcelana para almoço, 2 duzias de calices para champagne e 2 fructeiras de vidro

TERÇA FEIRA

18 do corrente

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, a requerimento dos inventariantes dos bens deixados pelo fallecido Joaquim de Almeida Pinto, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, cujos moveis serão vendidos á quem mais der, ás 11 horas do dia acima dito, no primeiro andar do sobrado n. 10 da rua larga do Rosario, antiga rua dos Quarteis.

LEILAÕ

DE

Uma tenda de serralheiro á rua do Barão do Triumpho antiga do Brum n. 56.

Terça-feira 18 do corrente.

O agente Pestana fará leilão, competentemente autorisado, e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos existentes na serraria acima dita, sendo 2 forjas completas, 1 machina de furar, 3 tarrachas completas, diversas ferramentas de serralheiro, diversas ferragens etc., que tudo se achará patente no dia acima segunda-feira 17 do corrente, ás 11 horas da manhãa, na mesma casa n. 56 já acima mencionada.

LEILAÕ

DE

dous bons engenhos

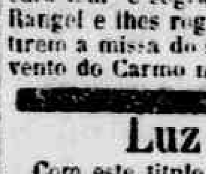
A 28 do corrente.

Por ulterior despacho do Illm Sr. Dr. juiz do direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira exporá novamente a leilão publico, os bem conhecidos engenhos denominados *Jussára* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca d'esta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa :

Sexta-feira 28 de julho

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde se dará prévias informações.

VISOS DIVERSOS



Antonio Rangel de Torres Bandeira, Manoel Ignacio de Torres Bandeira, João Vicente de Torres Bandeira, Maria Carolina Bandeira da Cunha e Augusto Cezar da Cunha, filhos e genro agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua cara mãi e sogra D. Manoela Margarida de Souza Rangel e lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no convento do Carmo na manhãa do dia 20 as 7 horas.

Luz e progresso.

Com este titulo sahirá o mais brevemente possivel um jornal, no formato do *Correio Pernambucano* e provisoriamente uma vez por semana, cujo fim é promover especialmente os interesses do commercio e d'agricultura, das industrias e das artes, e tudo quanto possa interessar ao melhoramento do paiz, menos a politica que não terá ingresso em suas columnas.

A falta de um jornal desta ordem se tem tornado bastante sensivel á provincia, e presumimos que, todos aquelles que concorrerem com o prestigio de suas luzes e de suas assignaturas para sua sustentação e maior brilhantismo, prestarão um relevante serviço ao paiz, nas circumstancias em que elle se acha.

Subscreve-se nos escriptorios das associações Commercial Beneficente, Commercial Agricola, da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em todas as livrarias desta cidade, nas papelarias dos Srs. Paula Monteiro e Cardoso Ayres, e na typographia Mercantil, rua do Torres n. 10, á razão de 3$ por trimestre, pagos adiantados á entrega do primeiro numero de cada trimestre.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um terço n. 1998 com 5:000$000, um terço n. 181 com 900$000, um terço n. 1380 com 150$000, um inteiro n. 407 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (199ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deos (200ª) que se extrahirá quarta-feira 19 do corrente mez, pelo novo plano.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Offerece-se um moço chegado ha pouco do mato para caixeiro, o qual tem alguma pratica de padaria e taberna, e dá fiador a sua conducta : quem de seu prestimo se quizer utilisar póde dirigir-se á rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 50 A.

Attenção

Troca-se moeda de cobre, quantia nunca inferior de 50$000 : quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 39, loja dos Srs. Porto & Bastos.

AVISO.

Pede-se a suspensão de qualquer juizo acerca de um celeberrimo folheto que acaba de ser illegalmente publicado (§ 19 do art. 407 e 447 da Const) contra a sociedade maçonica—*Restauração Pernambucana*, por alguns dos socios que della se retiraram despeitados. Desde já asseguramos que as vagas arguições nelle contidas, filhas somente da má vontade e da inveja, serão radical e victoriosamente distruidas.

Engomma deira

Precisa-se de uma engommadeira para casa de familia e paga-se bem : a tratar no principio da estrada dos Afflictos sitio n. 33, ou á rua da Cadeia do Recife, n. 49 armazem.

MUTILADO

ESTABTO BENELECIDO 1832
Salsaparrilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!
Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oonteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

Cavallos furtados

Furtaram do engenho Penamduba, freguezia de Muribeca, no dia 8 do corrente julho, dous quartãos, sendo o 1º rodado pe[illegible]rez, tendo uma bellide no olho direito, mãos ovadas, e no pé esquerdo um talho de corda, inteiro, carregador baixo e um pouco abalado, e de cangalha; e o 2º é rodado talhado, castrado, bom andador, quasi até meio, de 8 annos, pouco mais ou menos, tendo um signal bem visivel em um dos olhos, que é parte da pestana ruiva de um lobinho que lhe foi extrahido ao mesmo olho. Consta que estes cavallos seguiram para Limoeiro ou Nazareth, e quem delles der noticia certa ao abaixo assignado, receberá 100$ de gratificação, assim como duplicará a quantia se houver pessoa que lhe declare o roubador de ditos cavallos.

Manoel Barbosa da Silva.

— Furtaram do engenho Tiuna, no dia 7 do corrente, uma burra e dous cavallos, sendo os cavallos pertencentes a lavradores e a burra pertencente ao rendeiro e conhenhor do referido engenho, a qual tem os signaes seguintes: grande, bem feita e de cor arroxiada, com marcas de ferida no espinhaço, e tem dous ferros, sendo um no quarto esquerdo e outro no quarto direito: quem apprehender ou della der noticia certa será bem recompensado.

— Quem precisar de um lavrador, annuncie por [illegible] procurado.

Ao Sr. subdelegado do povoado dos Montes.

Os abaixo assignados previnem aos prejudicados pelos roubos feitos na estação—Una—, que é mais prudente não se pretender verificar se cada um tem ou não parte nas fazendas existentes em poder do Sr. escrivão, visto como o Sr. escrivão não se quer prestar a mostrar as mesmas fazendas afim de que, vistas e confrontadas com as notas se possa requerer com relação ao direito que porventura possa tocar a cada uma das partes; convém, pois, que os prejudicados não vão aquelle povoado, para que não succeda o que a nós succedeu, de lá irmos e não ser possivel verificarmos ser ou não algumas das fazendas a nós pertencentes, apezar de haver o Sr. subdelegado nos franqueado o exame ou verificação das mesmas.

Não teve, pois, lugar que nós verificassemos se existiam algumas das fazendas que nos pertencesse, pois o Sr. escrivão queria que d'este trabalho lhe resultasse uma paga, ou que nós o convencesse, sem vermos se tinhamos parte nas ditas fazendas, de que ficasse elle salvo de uma seria responsabilidade sómente *de nos mostrar se alli tinhamos algum direito.*

Assim, prevenimos ao publico que não tenha o trabalho de ir ao povoado dos Montes vêr taes fazendas, porque d'ellas faz segredo o Sr. escrivão, segredo que lhe rende.

Recife, 15 de julho de 1871.

Carneiro, Tavares & C.

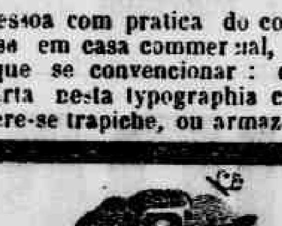
— O abaixo assignado, socio da firma de Magalhães Mendes & C., declara que nunca foi guarda-livros do Sr José Antonio Soares de Azevedo, e sómente o foi dos Srs, Bernardino Gomes de Carvalho, Antonio Baptista Nogueira e Carvalho & Nogueira. Outrosim, declara não ter recebido d'aquelle senhor beneficio em tempo algum e de qualquer natureza, pelo qual se constitua protector do mesmo abaixo assignado. E como o mesmo senhor em sua defeza que apresenta nos autos da causa que pende entre o Sr. Azevedo e a firma de que faz parte o abaixo assignado, taxando-o de ingrato, declara este que tal ingratidão não póde existir, pois nunca d'elle recebeu favor.

Recife, 15 de julho de 1871.

Antonio Mendes de Souza Machado.

Socio.

Uma pessoa com pratica do commercio, deseja associar-se em casa commercial, entrando com o capital que se convencionar: quem pretender, deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. G. Prefere-se trapiche, ou armazem de estiva.



Missa funebre do 7.·. dia.·. por alma de Emilio Fernandes Paz †... Convida-se á familia e aos amigos ††† para as 7 horas do dia 17 do corrente, na igreja do Livramento †††

N. 783 ††

ATTENÇAÕ

Na rua velha de Santa Rita n. 18 primeiro andar, enfeita-se riquissimas bandejas de armações modernas e com bolinhos francezes de differentes qualidades, faz-se bom bocado, pasteis de nata, bolo inglez, peito de anjo, bolo francez, podim, bolo do céo, aletria de ovos e outros muitos artigos proprios para presente; tambem contrata-se jantares para assignantes, tudo isto por preço mais commodo de que em outra qualquer parte.

Pernambuco Street Railway & Companhia.

De ordem da directoria desta companhia convida se aos accionistas a realisarem uma entrada de vinte por cento (20 0/0) sobre o valor de suas acções, até o dia 4 de agosto proximo, no escriptorio á rua do Commercio n. 8. Pernambuco 15 de julho de 1871.

H. H. Swift.
Assistant Tresaurier.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Ponte-velha n. 28, sobrado.

Nutrimento
E
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicamente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeu & C., 5 pharmacia americana rua do Queimado n.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'esse maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo [illegible].

O **Alcatrão de Guyot** [illegible] vantagens [illegible] inertes, [illegible] tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas [illegible]

EM BEBIDA. — *Uma colher de cafe para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

PARIS Belloc PARIS Belloc

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Depósito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO. 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a respeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi um frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — [illegible] 30 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com [illegible] que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, von agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devidida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçoês das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **Francia**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **ulceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provêndos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentas, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas...................

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentea no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

acaba de receber de inglaterra um bello sortimento de objectos, que alem de sempre necessarios hoje se tornam essencialmente precisos á vista da falta que delles ha no mercado, sendo:

Fitas de veludo pretas, outras com orelas brancas, e outras de diversas e lindas cores, e todas com differentes larguras e superior qualidade.

Franjas, tranças e galões de seda de modernos desenhos e gostos, e igualmente sortidos em cores e larguras.

Novas e bonitas tranças e galões de lãa, tambem sortidos em larguras, cores e moldes, e tão proprios para vestidos como para roupinhas de crianças.

Tranças brancas de algodão com nova fórma em caracóes angulares, tendo nesse genero muitas e diversas larguras; outras nos mesmos gostos porém mescladas; outras trancinhas brancas de caracóes miudos e bonitas, as quaes por suas estreitesas teem constantemente merecido geral agrado.

Babadinhos frisados e outros preparados para frisar-se a vontade.

Um bello sortimento de galões pretos de lãa com differentes moldes e larguras, proprios para vestidos de luto.

Botões finos de madreperola para camisas, outros pretos e de cores para vestidos.

Isso alem do constante sortimento de enfeites de seda, lãa e algodão, de que sempre se acha provida a loja da Aguia Branca.

BONITAS SAIAS
brancas, bordadas e outras com babados.

Na loja da aguia branca vende-se bonitas saias brancas com largos e delicados bordados, e outras com bordados de pregas pospontadas, obras modernas e de gostos.

Filó de seda, branco e preto com salpicos.

Dito de algodão, liso com salpicos e flores miudas.

LIVRINHOS COM DESENHOS
para crochet, marca etc.
FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS
em po ntoairmor paa os mesmos fins.

Annunciar hoje bicos e rendas de labyrintho, objectos esses que se acham em qualquer parte, seria fastidioso, porém assim não acontece porque esses que a Aguia Branca acaba de receber são de uma nova e superior qualidade. A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 52 recebeu bicos e rendas de labyrintho, que por sua amostra vieram perfeitamente emitando a tecidos de grades cheios e feitos no paiz, mostrando até o alto relevo que se conhece nas outras, isso alem da novidade e bom gosto dos desenhos.

Tambem recebeu outros bicos e rendas estreitas proprias para roupas de senhoras e meninas.

Recebeu igualmente um bello sortimento de rendas e bicos de crochet de fina qualidade e agradaveis lavoures. Assim, pois, os pretendentes serão bem servidos tanto nos preços como nas qualidades.

BARRETES EM PONTO DE
meia para recem-nascidos.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, $5$500 e 2$000.

Enchovaes para baptisados.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 52, acaba de receber lindos enchovaes de differentes gostos e preços para baptisados, assim como bonitos chapeosinhos de fustão primoresamente enfeitados para o mesmo fim, no mesmo passeio. Tambem recebeu modernas e bonitas camisinhas bordadas com punhos para senhoras, golinhas com punhos e sem elles, tanto de renda como de cambraia, bicos de seda brancos com vidrilhos.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE **HOGG**
PHcº 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

Mudança

J. O. C. Doyle faz publico que mudou o seu armazem de fazendas da rua do Commercio n. 48, para a mesma rua n. 38.

— José Lehmann, socio da firma Lehmann freres, tendo de se retirar para Europa, avisa ao corpo do commercio que deixa na gerencia da casa o Sr. David Flach com todos os poderes, e por segundo procurador o Sr. Emilio Schnarzschild. Recife 12 de julho de 1871.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$006.

Manoel Martins Fiuza.

Criado.

Precisa-se de um criado para todo serviço de um estabelecimento e que dê fiador a sua conducta : na rua 1º de Março n. 45.

Botica popular

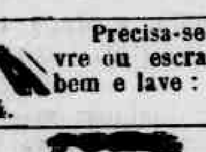
rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

Precisa-se da uma para cozinhar e comprar : na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Queimado n. 28, 1º andar, hoje Marquez de Caxias.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que cozinhe bem e lave : á tratar na rua da Palma n. 34.



TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' OLINDA e Beberibe.

O presidente d'assembléa geral dos accionistas da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, em consequencia da communicação que acaba de receber da commissão encarregada de redigir o projecto de reforma dos estatutos da mesma companhia, manda fazer constar aos Srs. accionistas, que a sessão addiada para a apreciação desse trabalho continuará no dia 21 do corrente mez pelas 10 horas da manhãa. na estação da rua d'Aurora ; para o que convida aos mesmos Srs. accionistas.

Recife 13 de julho de 1871.

Luiz Lopes Castello Branco.
1º secretario.

AVISO

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava Marcella, mulata clara, de 30 annos de idade, mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta magra e muito gaga ; tenha a bondade de leva-la a casa n. 8, á rua do Conde da Boa-vista, antigamente rua Formosa, que será bem gratificada ; do contrario protesta-se proceder legalmente, contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia, a titulo de ama livre, como consta que se acha em uma casa na freguezia de S. José, desta cidade, desde o dia 23 de junho proximamente findo.

Roubo de relogio

Roubaram hontem 10 do corrente da casa na rua do Carmo em Olinda um relogio patente inglez—Lever—do fabricante Joseph Peelington de Liverpool n. 128,787 o nome do fabricante está na caixa e em uma das peças da machina, e corrente de gosto inglez, com sinete tendo uma pedra com iniciaes, estes objectos são de ouro de lei: pede-se aos Srs. ourives ou a quem for offerecido o favor em aprehender e entregar ao seu dono no Recife a rua do Commercio n. 46 que se gratificará.

— Aluga-se a metade de um primeiro andar situado n'uma das principaes ruas do bairro de Santo Antonio, com commodos sufficientes para escriptorio de advogado e de casa de commissões pelo preço de 25$000 rs. mensaes. Para informações á rua do Livramento n. 19, 1º andar.

João da Cunha Magalhães agradece cordialmente a todos os seus amigos e parentes a prova de consideração e estima que lhe deram acompanhando ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada consorte Alexandrina dos Santos Miranda Magalhães ; e de novo os convida a assistirem a missa, que pelo eterno repouso da alma da finada, manda celebrar terça-feira 18 do corrente, as 8 horas da manhãa, na igreja do Corpo Santo.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e ensaboar o diario de uma casa de familia : na rua da Cadeia nova n. 15.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, unicamente para lavar roupa : na rua do Hospicio n. 60.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço de uma casa : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Barão da Victoria numero 13.

— Precisa-se de uma ama na rua Bella numero 31.

ATTENÇAÕ

O Sr. Antonio Pedro de Sá Barreto Junior queira vir a rua da Madre de Deos n. 7 liquidar aquelle negocio que não ignora, isto a bem de sua senhoria.

— Aluga-se um sitio no lugar de Beberibe de baixo com casa de vivenda de taipa, cacimba com excellente agua, muitos arvoredos fructiferos e grande extensão de terras para plantar, ficando-lhe á porta um dos pontos de parada da via ferrea de Olinda : á tratar na rua Nova n. 45, segundo andar.

CASA DE PASTO

Rua da Praia n. 29

A viuva Francisca da Silva Guimarães abrio esta nova casa de alimentação, para onde chama as pessoas que se quizerem servir economicamente. Na dita casa recebe-se assignaturas mensaes. Vende se tambem carne verde de carneiro especial para seus antigos freguezes, nos dias de sabbado.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita á travessa Duque de Caxias n. 1, outr'ora do Queimado, que gyrava sob a firma de Araujo & Pires, ficando a cargo do ex socio João Manoel da Cunha Araujo todo o activo e passivo desde 29 de junho proximo passado. Recife 14 de julho de 1871.

Manoel de Souza Azevedo Pires,
João Manoel da Cunha Araujo.

ROUPA ENGOMMADA.

Na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 39, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão, a pessoa que faz este é de conducta afiançada, pelo que espera que aquelles que costumam pagar engommado a procurem certo de que serão bem servidos.

ENSINO PARTICULAR

O professor publico João Landelico Dorne las Camara continúa nas horas vagas (tres da tarde em diante) a leccionar particularmente primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, etc. etc.

Relativamente ás senhoras, a cujo ensino se tem dedicado, propõe-se a habilita-las para o concurso ao magisterio primario, promettendo-lhes empregar todo o zelo, esforço e assiduidade a seu alcance.

Os interessados podem entender-se com o mesmo á rua do Rangel. nº 40.

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo preparado para cigarros e cachimbos o melhor possivel, fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuço, praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Ver.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

BRITISH HOSPITAL.

The Treasurer would thank the merchants holding fees belonging to this institution to send same to n. 38, rua do Commercio.

Vantagem para os pais de familia.

Uma senhora de boa moral propõe-se a ensinar a fazer flores com perfeição, e bordados de tapecaria, bem como outros de todas as qualidades, a fazer croché e todas as qualidades de trabalhos de lãa, tudo com delicadeza e gosto pelo diminuto preço de 3$ mensaes ; tambem recebe alguma menina, moçá ou mucama que queira ficar pensionista. Na mesma casa tambem ensina-se piano a alguma dessas meninas que queira aprender pois ha piano e bom mestre : tráta-se no 1º andar do sobrado do pateo do Paraizo por cima da loja de alfaiate n. 29, ficando a escada no becco.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um terço de n. 1998, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (199), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deos, que será extrahida no dia quarta-feira 19 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

AO PUBLICO

Tendo-se extraviado o recibo n. 6 de data de 4 de fevereiro de 1871 da primeira entrada de 10 0/0 de 100 acções da Companhia Pernambuco Street Railway na importancia de 2:000$ pertencente ao Sr. Raphael Leite Pereira da Silva, assignado por mim, previno ao publico que não façam transacção com este documento, pois fica sem valor algum. Pernambuco 13 de julho de 1871.

H. S. & Swift.
Asst Treasurer.
Pernambuco Street Rail way & C.

Fotographia Imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas, sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e sendo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

CABELLEIREIRO DE PARIS.

Chegou ultimamente da Europa para o salão de cabelleireiro de Delsuc & C. á rua 1º de Março (antiga do Crespo) nº 7 A 1º andar, o Sr. Belpeche eximio artista cabelleireiro, trazendo os ultimos e mais modernos coques usados actualmente em Paris, podendo o mesmo ser procurado para fazer os novos penteados a ultima moda, a qualquer hora do dia, não só para dentro da cidade, como em seus arrebaldes, garantindo modicidade dos preços.

No mesmo salão continua a ter entre muitas perfumarias dos afamados fabricantes de Paris ; o seu bem conhecido e acreditado—TONICO DELSUC—o qual pelos seus effeitos salutares, não só de abrilhantar e aformosear os cabellos, como tambem para os empatar de cahir e preservar a cabeça de caspas, coceiras, etc. tem-se tornado recommendavel a seus numerosos consumidores.

P. S. O mesmo Sr. Belpeche previne as pessoas que tiverem coques antigos, que elle se encarrega de transforma-los para os da ultima moda que o mesmo Sr. acaba de trazer.

DELSUC & C. CABELLEIREIRO DE PARIS RUA 1º DE MARÇO N. 7 A 1º andar.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação ; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

— Na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 42, lava-se e engomma-se com asseio e perfeição ; mais barato do que em outra qualquer parte.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e seja de boa conducta: na rua do Vigario n. 5.

Farinha de mandioca

Saccos grandes e de boa qualidade, e preço o mais barato possivel para fechar contas : na rua do Vigario n. 27, escriptorio de José Joaquim Lima Bairão ; e para vêr nos trapiches da companhia Fiorini.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar á este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colerinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

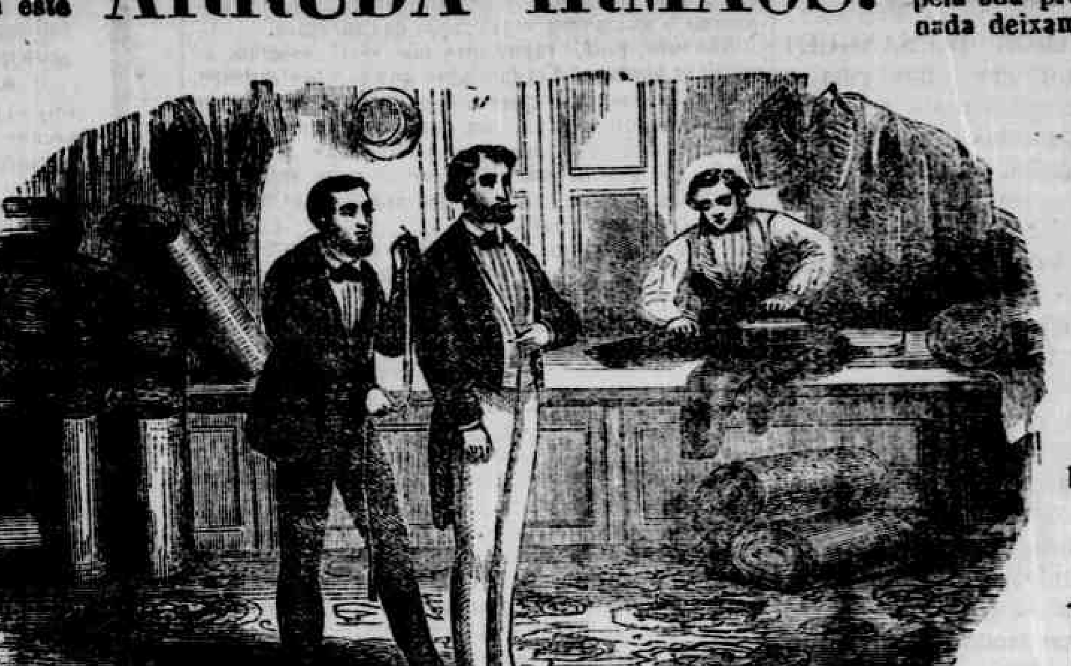
RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.



Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

D.

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e ém pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu-se para acabar mais depressa em vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes :

Chapéos de sol de sêda para senhoras e meninas a....................	5$000	em duzia desconto de 15 %
Ditos de ditos a balão a....................	6$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos finos a....................	8$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos, de marfim....................	10$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos, para homem....................	10$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos....................	11$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos de paragon....................	15$000	idem idem.
Ditos, ditos, ditos de ditos....................	16$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos cabo de marfim....................	17$000	idem idem.
Ditos, ditos, ditos e ditos....................	18$000	idem idem.
Ditos de alpaca muito superior....................	4$000	idem idem.
Ditos de merinó....................	6$000	idem idem.
Ditos d'esguião....................	6$000	idem idem.
Ditos d'algodão para homens e senhoras....................	2$000	idem 25 %.

Desappareceu

No dia 6 do corrente mez desappareceu da porta do armazem do Sr. Bernardino da Silva Costa Campos, na rua do Imperador n 28, uma besta russa, com cangalha, suja, cauda aparada, ferro triangular, e uma roctura, pela qual é bem conhecida: quem apprehende-la póde levar ao engenho Cordeiro que será bem recompensado.

Aluga se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro : a tratar na rua do Pires n. 29.

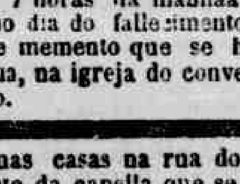
— Permuta-se na freguezia de Santo Antonio uma excellente casa terrea com bons commodos, quintal e agua do Prata, por um sobrado de um só andar, ou pelo 1º andar, com tanto que seja em boa rua : a tratar na praça da Boa-Vista n. 5, 2º andar.

AVISO

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça de Santa Cruz n. 4, constando dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas. Recife 19 de junho de 1871.

Gama & Silva Brito.

— Na rua Augusta n. 43 precisa-se de uma ama de meia idade para ir para o mato, em companhia de um homem solteiro.



A viuva e filhos do Dr. Joaquim da Silva Gusmão agradece aos parentes e amigos do fallecido, que acompanharam seu enterro ; e ainda roga a comparecerem as 7 horas da manhãa do dia 17 do corrente, setimo dia do fallecimento, para assistirem a missa e memento que se ha de celebrar por sua alma, na igreja do convento de N. Senhora do Carmo.

— Aluga-se duas casas na rua do Lima em Santo Amaro, junto da capella que se está fazendo, com sotão e commodos para grande familia : a fallar alli com o proprietario das mesmas, José Gonçalves Teixeira Cavacalcante.

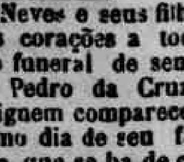
— Precisa se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar para casa de pouca familia preferindo-se escrava : á tratar nesta typographa.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taberna e affiance sua conducta : no pateo da ribeira n. 13.

PAPA OVO DO BUIQUE.

Pergunta-se a essa alta pessoa á que anda nesta cidade, e se não tem tido saudades da Thereza que tirou do poder do cabo Baptista, vá depressa que seu official de justiça, João Alexandre, esta com a viola á sua espera com sua resposta far-lhe-hei outra pergunta.



Maria Rita da Cruz Neves e seus filhos agradecem do intimo de seus corações a todas as pessoas que assistiram ao funeral de seu prezado filho e irmão Francisco Pedro da Cruz Neves ; e ainda pedem que se dignem comparecer terça-feira 18 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, para assistirem a missa que se ha de celebrar por sua alma na igreja da Madre de Deos, as 7 horas.

Massa fallida

O depositario da massa fallida de Antonio Pedro Gandolphi convida aos credores habilitados da referida massa para que no praso de oito dias apresentem seus titulos que estiverem nos termos do art. 179 do Reg. commercial n. 738, afim de receberem a quota que lhes cabe no dividendo, visto estar este approvado e autorisados os pagamentos pelo Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. Recife 14 de julho de 1871.—Como depositario,

A. Caors.

— Alugam-se os primeiros andares dos sobrados da rua do Rangel n. 41 e da rua de Santa Rita [illegible] Quimado n. 2

GRANDE
reducção de juros

O abaixo assignado estabelecido com casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, resolveu reformar a tabella dos juros das transacções effectuadas em sua casa, desta data em diante, assegurando a todas as pessoas que, além da garantia que offerece seu estabelecimento, acredita que todos ficarão contentes com o modico premio que pagarão, sem terem em risco suas preciosidades, dadas as vezes a agiotas simolados, que as vendem no fim do prazo ajustado, sem mais formalidade alguma.

Ainda mais as pessoas que tiverem cautelas vencidas e quizerem evitar que seus objectos sejam vendidos em leilão, venham reformal-as quanto antes, que aproveitarão tambem da reducção dos juros da data da reforma em vante.

Recife 10 de julho de 1871.

Julio Isaac.

— Precisa-se de mulheres para o serviço da fabrica á vapor de Meuron & C., na rua do Visconde de Goianna n. 157,

Precisa se de uma mulher de idade, para tomar conta no portão, e cuidar do serviço interno de duas pessoas : á tratar na fabrica de rapé de Meuron & C., rua do Visconde de Goianna n. 157.

Aluga-se

a sala da frente, alcova e mais alguns quartos do terceiro andar do sobrado n. 28, rua do Queimado : á tratar na loja.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

— Offerece-se á aluguel uma mulata escrava acostumada ao serviço interno de casa de familia : a tratar á rua da Cadeia n. 33.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

AVISO

O abaixo assignado declara que seu caixeiro Luciano Mauverne retirou-se de sua casa no dia 16 do mez proximo passado sem previo aviso e sem ter prestado as devidas contas, pelo que não o considera mais seu caixeiro e nem se responsabilisa por qualquer debito ou transacção que elle por ventura tenha feito em nome do mesmo abaixo assignado, o qual pagava-lhe mensalmente seus ordenados, sendo que elle recebeu relativamente ao mez ultimo mais do que havia vencido. Recife 3 de julho de 1871.

Luiz José Pereira Simões.

Escrava.

Precisa-se de uma escrava só para cozinhar para poucas pessoas, no caso que agrade paga-se 30$ na rua do Livramento n. 34.

— Os herdeiros do finado capitão Manoel Pereira Monteiro, genro do finado Bernardo, proprietario do engenho Pindobal na freguezia de Pao d'Alho, como possuidores da quarta parte do dito engenho, tendo partes iguaes em todos os beneficios, fazem sciente ao publico que vendem a dita parte por 10:000$ conforme as condições do negocio, visto que ha muitos annos no inventario do finado Bernardo foi avaliado por 38:000$: a tratar com Claudio Dubeux, caes 22 de Novembro n. 32.

COSTUREIRA

No pateo do Carmo, esquina do becco da Bomba, sobrado de um andar n. 13. Cortam se e fazem-se com toda a perfeição vestidos para senhora.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Leonardo de Siqueira Cavalcante

é chamado á rua do Marquez de Olinda n. 43.

AVISO

Protesta-se proceder criminalmente contra quem tem asylado os dous escravos seguintes :

Lino sapateiro e Felix trabalhador de enxada, pretos, com 22 annos de idade, estaturas regulares ; ora vestem se de roupa branca, ora de roupa de trabalho ; os quaes estão culpados. Insubordinaram-se na sexta feira 7 de julho do corrente anno de 1871, no sitio da estrada do Arraial, vestiram-se e retiraram-se do sitio, dizendo que estavam todos livres. Estes escravos são conhecidos na freguezia da Boa-Vista e estradas de Agua Fria até Beberibe, Rosarinho, João de Barros, Arraial, Ponte de Uchôa e mais arrabaldes da cidade, principalmente no lugar da Tamarineira, e encruzilhada das ditas estradas de Agua Fria e Arraial etc. Pede-se a protecção da policia. Quem os apprehender poderá leva-los ao dito sitio, ou á rua do Mondego olaria n. 63, que será gratificado.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Os Srs. accionistas são convidados a receber no escriptorio da companhia o primeiro dividendo na razão de 30$ por acção.

Pernambuco, 13 de julho de 1871.

Pela companhia Phenix Pernambucana

J. H. Trindade.
F. F. Borges.
L. A. Siqueira.

PALACETE
PARA ALUGAR.

A' rua Direita dos Afogados, contiguo a ponte, acaba de ser construido um lindo predio todo a moderna, ornado de figuras e a frente guarnecida de azulejos está todo murado, tendo um grande portão de ferro ao lado e gradiamento por cima do muro, tendo mais um portão que dá para a estação da linha ferrea, alem dessas commodidades tem mais um grande terreno com 400 palmos de comprimento e 100 de largo, todo murado para um excellente jardim, e ao fundo um caes que deita para a linha ferrea. As commodidades internas do andar terreo, além de ser toda canalisada a gaz são as seguintes : 3 grandes salas 2 grandes alcovas e 1 quarto, cozinha fóra, sala para engommar, quarto para criado, cocheira para um carro ; no 1º andar, além do sotão, 2 salas, 1 gabinete, 2 alcovas, 1 quarto para despensa e um grande terraço com 80 palmos de comprimento todo cercado de grade de ferro que traz toda cidade do Recife e o mar de baixo da vista , a casa é toda cercada de janellas e portas envidraçadas, que contam se 20 ao todo, ficando o caes a borda da camboa que divide com a estrada de ferro, onde se toma banhos salgados e chegam canoas : a tratar na loja de joias, Coração de Ouro, rua do Cabugá.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa : na rua do Imperador n. 60, loja de bahús.

CRIADO

Precisa-se de um bom criado copeiro e paga-se bem : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 23

VIGOR DO CABELLO
DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO
DR. AYER.
GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto; pelo contrario, seja o cabello roço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados.

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette:

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e viçoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas*.

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar-se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral, não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o VIGOR DE AYER.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.
DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.
Rio de Janeiro

PECHINCHA

Chegou para a loja do Papagaio um grande e bonito sortimento de sedas lavrada de uma só côr; as cores são as mais modernas, e mais delicadas que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preço muito barato: porque a porção é muito grande, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO
CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA
AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.
Cuidado com as falsificações

PARA LIQUIDAR
MACHADOS AMERICANOS
1$000 CADA UM

a com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas em engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas
com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos
de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas
cabeça redonda de 3/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferragem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES
com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. [illegible] de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa
sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO
um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe [illegible] vende-se muito barato, rua Nova n. 11.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B^{in} Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevé os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dose ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se por facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

— Aluga-se na Soledade, freguezia da Boa vista, uma casa de campo com todas as commodidades precisas para grande familia, tendo de preferencia estrangeiro, por ter cocheira e estribaria a tratar na rua da Imperatriz n. 23.

Grande hotel central
à rua larga do Rosario numero 37.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodos para familias, onde se encontra não só o maior asseio e limpeza, como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida tudo por modico preço. O lugar central em que este estabelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo e de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Morreu no dia 14 o academico do 4º anno, Maximiano de Freitas Valente, e não do 3º, como disse a revista de sabbado, no hospital portuguez, para onde foi, bem recommendado, por ordem de seu correspondente, apezar de dissentirem disso seus companheiros, que afinal consentiram, pois temiam, assim como o doente, da humidade da casa, por observações de seu medico que lhe prescreveu a sahida immediata.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 18 do corrente, recolherem a 8ª prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

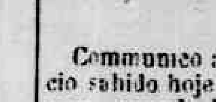
Escriptorio da companhia, 15 de julho de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Declaração.

Constando a abaixo assignada que os proprietarios da casa de dous andares n. 38, da rua da Imperatriz, estão procedendo a citação de meu marido Manoel José Guedes de Magalhães, como auzente, em lugar incerto e não sabido, pelo juizo de paz do 1º districto da freguezia da Boa-vista desta cidade, vem declarar á aquelles proprietarios e ao publico, que dito seu marido acha-se actualmente na cidade de Braga, do reino de Portugal, d'onde em breve tem de voltar ao seio de sua familia.

Recife, 14 de julho de 1871.
Joanna Maria da Silva Magalhães.



Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua Direita n. 112, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia: na rua de Hortas n. 120.

Sociedade Recreativa Terpsichore.

Communico a todos os Srs. socios, que o annuncio sahido hoje no *Jornal do Recife*, convocando para segunda-feira proxima, uma assembléa geral para proceder-se á eleição de alguns membros da presidencia, é apocripho, e deve ser alguma das muitas pilherias que tem apparecido com referencia a esta sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Terpsichore 15 de julho de 1871.

C. Pereira,
Secretario.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa, na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50 e Marquez de Olinda n. 51.

Portão
Compra-se um portão de ferro, sendo já usado, tendo 10 palmos de largura: a tratar na rua da Imperatriz n. 60.

Compra-se labyrhinto
Quem tiver para vender lenços de labyrinthos toalha para altar, grade para vestido, fronhas etc. etc., de fino e muito bem feito labyrintho, dirija-se a rua do Imperador n. 55, 2º andar.

COBRE VELHO

Compra-se no armazem da Bolla Amarella no oitão da secretaria da policia.

VENDAS.

Cortes de vestido de blonde
Acaba de chegar a loja dos arcos ricos cortes de vestido de Blond para casamentos: á rua Primeiro de Março n. 20 A, antiga do Crespo.

CALÇADO BARATO

Borzeguins de bezerro para homem a 5$.
Ditos de phantazia para senhora a 2$
Ditos de dita para menina e criança a 2$:
Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

BOA OCASIÃO

Quem quizer munir-se de moveis por preços commodos, não tem mais que fazer uma visita ao grande armazem de obras de marceneria, á rua do Imperador n. 47, cujo dono acaba de receber do estrangeiro, um completo sortimento de mobilias de gosto, tendo tomado a seguinte

Resolução:
Vender barato para vender muito.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos da pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

BOA PINGA
Vinho Pavão

Vende-se este superior vinho com a marca Pavão, sendo puro e muito fraquinho, proprio para usar ás horas de comida, e vende-se por preço muito em conta, em barris de 5º e de 10º: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Vende-se o deposito da rua Augusta, defronte da taberna do Sr. Varejão, proprio para principiante, por ter poucos fundos: a tratar no mesmo.

Attenção

Vende-se o já acreditado medicamento contra os calos: na rua Primeiro de Março n. 3 (antiga do Crespo), e na rua do Marquez de Olinda n. 50 A (antiga da Cadeia).

Lenços com toque de avaria
A loja dos arcos vende lenços de esguião com toque de avaria a 3$ a duzia, cassas de cores a 240 e 280 rs. o covado, chitas cretones com barras a 400 rs. o covado, alpacas muito finas e de lindos padrões a 500 rs. o covado: na rua 1º de Março, outr'ora do Crespo, n. 20, esquina da rua das Cruzes.

CALÇADOS
para crianças

Grande sortimento de calçados para crianças, dos melhores que tem vindo a esta praça: na loja de calçado da rua do Bom Jesus n. 21, loja do sobrado amarello.

Cemento Portland
Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se barato um piano de um dos mais afamados fabricantes: a tratar na rua do Commercio n. 38.

— Vende-se uma casa em um dos melhores lugares da Soledade, na Boa-vista, com 30 palmos de frente e 80 de fundo, com 4 quartos e 2 salas, cozinha fóra, com 1 quarto ao lado, está travejada para se fazer um grande sotão ou andar, em razão da mesma ser de oitões dobrados, tem um terreno ao lado, assim como tem um grande quintal, e no qual se póde edificar casas pelo mesmo deitar para outra rua: a tratar na rua Nova n. 11.

VENDE-SE
Por preços muito commodos, os seguintes objectos:
A saber:

Formas novas moldadas para pudins, empadas, gelados, bollos etc. etc., ditas de estanho para sorvete, moldes para fazer nougat; tambem ha uma bacia de cobre e pertences para fabrico de amendoas, tachos de cobre proprios para confeitaria, na rua das Cruzes n. 13, hoje Duque de Caxias.

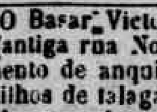
— Vende-se uma mobilia de amarello a Luiz XV, de bom gosto, e mais pertences da mesma: na loja do sobrado da rua de Hortas n. 30.

Cerveja em barril, de superior qualidade
Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

Aproveitem a occasião
Talheres finos de cabo preto para o trafico de casa a 2$000 a duzia: na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 111.

— Vende-se um optimo terreno para se levantar um engenho, que poderá safrejar dous mil pães, o qual compõe-se de vargeas, ladeiras e mattas virgens; as pessôas que o pretender, dirijam-se ao engenho Megahype de Cima, freguezia de Muribeca, que acharão com quem tratar.

Sitio



Vende-um sitio com casa grande de vivenda, uma com armação para taberna e mais cinco casas, sendo áquella de tijolo e estas com frente de tijolo, no lugar de Tygipió, á margem da estrada de Jaboatão, com arvores de fructo, terreno proprio, por commodo preço, visto o dono desejar mudar-se para o Recife: a tratar no caes 22 de Novembro, cocheira dos omnibus, ao pé do Agra.

— O Bazar Victoria, na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 2 acaba de receber um sortimento de anquinhas de clina, para senhora e espartilhos de talagarça para senhora e colerinhos bordados para homem.

Seraphinas ou harmonicos
No armazem de Joaquim Antonio de Araujo & C.ª, á rua do Marquez de Olinda n. 14, ainda existem optimas seraphinas de Nogueira, com excellentes vozes; e se vendem barato, para acabar.

Chegou.

A pharmacia americana da Ferreira Maia & C acaba de receber a acreditada tintura ingleza de Desnous para tingir de preto os cabellos brancos: á rua do Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

CANARIOS

de Hamburgo; ha para vender na rua do Marquez de Olinda n. 15.

3$000 O SACCO.

Vende-se farinha de mandioca em perfeito estado a 3$ o sacco: no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ôsso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ôsso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis a loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso!

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:

Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra e 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas aflambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabellas de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

Naõ ha mais cholera nem febre amarella

Em casa de J. O. C. Doyle ha um sortimento de filtradores pelo melhor systema, pois quem usar a agua passada por elles ficará livre de tão terriveis molestias. Tambem recebeu o bem conhecido e desejado vinho sherry, e está tudo á venda em seu armazem á rua do Commercio n. 38.

Pechincha

Sedas de côres de lindos gostos e de riquissimas côres a 2$ o covado: na loja dos arcos [illegible] Primeiro de Março n. 20 A, antiga [illegible]

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	300
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dita verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$000
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de côres muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 100 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de côres a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

Cimento

Porthande de primeira qualidade, barricas com 13 a 14 arrobas por 10$000, só no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis para cigarro
De todas as qualidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte, dinheiro a vista, só no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis dourados e pintados
proprios para forros de casas, capellas e oratorios, com guarnições para os mesmos e pelo menos preço possivel, no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & G. á travessa da Madre Deus n. 14.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé despolar da Bahia.
Brim em fardos.
Retroz das melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Madapolões
Grande reducção em preços
N. 65
á rua Duque de Caxias.

Vende-se a peça de madapolão com 20 varas a 3$200, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, dito muito fino a 5$500, 6$, 6$500 e 7$000, dito francez, fazenda superior, com 22 metros a 9$ peça.

ATOALHADOS

Grande sortimento destas fazendas e custa o metro 1$500, 1$800 e 2$000.

CHITAS

Grande sortimento, o covado a 200, 240, 260, 280 e 300 rs., ditas precaile, o que ha de mais superior a 360 e 4$.

CHAPEOS DE SOL
AO 65

á rua Duque de Caxias, acaba de receber um grande sortimento de chapeos de sol de seda, que vende a 9$ e 11$ cada um.

AO 65,

á rua Duque de Caxias, a 2$ o metro de bramante, puro linho, com 9 palmos de largura.

POUPELINAS DE SEDA.
Ao 65

á rua Duque de Caxias, que acaba de receber um lindo sortimento destas lindissimas fazendas, e vende baratissimo, custa o covado 1$600 e 1$800, valem 2$400.

A 2$500

a duzia de guardanapos: na incomparavel loja do 65 á rua Duque de Caxias.

Ao 65.

á rua Duque de Caxias; grande sortimento de cambraias transparentes muito finas a 3$200 a peça, ditas tapadas muito finas, peça 4$ e mais preços.

A 3$000

um cobertor de lãa listrado, fazenda muito superior vende-se o 65 á rua Duque de Caxias.

Paul Chauvin
Praça do Conde d'Eu n. 24

Vende-se uma muito boa machina de costurar, propria para costureira, alfaiate e sapateira.

Manteiga fina ingleza
em latas de 1, 2, 4, 7, 14 e 28 libras cada uma: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 31.

BRILHANTES

Seis lindos anneis com pedras de brilhantes, a preços modicos: vendem-se na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

GRANDE LIQUIDAÇAÕ

Para os senhores de engenho verem.

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chitas, para roupas de escravos a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

TERRENOS EM BEBERIBE

Vende-se em grandes ou pequenas porções, o grande terreno que foi do Sr. Machado, sitio denominado Jaqueira, distante da estação do Fundão cem passos, com frente para a estrada do mesmo nome, com muitas arvores de fructo. Este terreno é proprio, e por ser de barro presta-se para qualquer plantação, e muito se torna recommendado por ficar perto do rio e da estação. O preço é muito modico: a tratar na rua Nova n. 48, no armazem da Norma, ou com o Sr. Tristão F. Torres, que todos os domingos e dias santificados o acharão nesse lugar.

VENDE-SE

um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 1.0 palmos de frente e 410 a 450 de fundo, com algumas arvores de fructo, por modico preço: a tratar na rua do Vigario n. 14, 1º andar escriptorio.

Grande LIQUIDAÇAÕ

Poupelinas de seda

Poupelinas de seda de lindos padrões o mais moderno que ha chegado no ultimo vapor, a 1$500 o covado, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FUNDAS

A pharmacia americana de Ferreira Maia & C. acaba de receber pelo ultimo vapor um grande sortimento de fundas, e entre ellas algumas de gomma elastica, as mais recommendadas pelos medicos para a cura das hernias: rua Duque de Caxias n. 57, outr'ora Queimado.

VENDE-SE

Uma armação de amarello.

Muito boa propria para qualquer negocio, para informações a rua do Duque de Caxias n. 13, (outr'ora Cruzes) tambem se passa uma casa com porpeções para differentes misteres de fabrico, podendo servir para refinação etc. etc.

Cebollas novas.

em restias, em porção e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

LIQUIDAÇAO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMPERATRIZ 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de dominuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas PARA AS FESTAS DE SANTO ANTONIO E S. João

CHEGARAM PARA A LOJA DO

PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs. o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de a lanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agra ianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como se lã á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brim branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até de melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoas, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE.

XE. PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO em PERNAMBUCO

Pharmacia e drogaria de BARTHOLOMEU & C.ª

34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e foguetelros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se

Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Grande LIQUIDACAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flôr branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

Vende-se

A casa terrea n. 13 á rua dos Guararapes.
A casa meia-agua n. 27 á mesma defronte da estação dos Bonds.
A casa n. 11 sita em Olinda junto ao sobrado do commendador Figueirôa, no oitão do Amparo.
Tudo á tratar á rua do Marquez de Olinda numero 40.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES

EMPORIO COMMERCIAL

15—Rua da Imperatriz—15

DE

ULYSSES & IRMÃO

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo, que vendemos por preços muito resumidos por ser o systema que adoptamos vender barato para vender muito, e tirar-mos apenas 10 % de lucro do desconto que temos das casas importadoras; e garantimos aos nossos freguezes que podemos fazer as mesmas vantagens que as casas acreditadas em vender barato. As pessoas que nos honrarem com sua freguezia encontrarão em nossos tratos sempre a lealdade e constancia divisa deste estabelecimento. Chamamos á attenção do respeitavel publico para a grande variedade de artigos de que se compõe este sumptuoso estabelecimento, como abaixo se segue:

Crytaes e vidros.—Grande sortimento de lindas garrafas para vinho, de vidro Bacarat a 6$, 7$ e 8$000 par, bonitas compoteiras de diversos gostos e preços, taças de chrytal para champagne; calices de vidro verde finos para vinho do Rheno a 2$800 rs. a duzia, ditos de dito rouxo para vinho Bordeaux a 2$800 rs. a duzia calices fidos para licôr a 3$500 rs. a duzia, copos finos lapidados para agua a 4$500, 4$800 e 5$000 rs. a duzia, escarradeiras de vidro de côres a 3$500 e 4$ e par, grande sortimento de globos de vidro para candieiros, chaminés para candieiros a 20$ e 24$000 o cento, e a 240, 320 e 400 rs. cada uma, pratinhos de vidro para copos a 400 e 500 rs. um.

Perfumarias.— Sabonetes finos e grandes a 1$500, 1$800 e 2$400 a duzia, ditos inglezes o que ha de melhor a 2$ a duzia, ditos pequenos transparentes a 600 rs. a duzia, latinhas de banha de familia a 80 e 120 rs. uma, 900 e 1200 rs. a duzia, frascos grandes com banha a 640, 800 e 1$000 rs. oleo de Philocome a 800 a 1$000 rs. o frasco, dito de babosa a 500 e 600 rs. o frasco grande sortimento de agua de colonia, agua Divina, agua Florida, agua franca, tonico Oriental, extractos finos inglezes e francezes, pós para dentes, pomadas exposição, copos grandes a 2$500 rs. cosmetico fino, pacotes de pós de arroz a 400, 600 rs. um, bonecas para pós de arroz a 400 rs.

Chapéos.—Chapéos de seda preta e de castor branco fôrma Victor, para homen a 11$ e 12$000, ditos de palha ventiladores a 3$200 rs., ditos pretos de feltro copa redonda a 3$500 rs, ditos brancos a 3$200, ditos de merinó e de seda preta de 5$ a 7$000 um, ditos de palha para criança de 2$ a 2$500 rs. um, bonets de panno preto enfeitados para meninos a 3$ e 3$500 rs. um, chapelinas de seda enfeitadas para baptisado de criança a 3$ e 3$500 rs. um bonitas chapelinas de filò de seda branca enfeitadas para senhoras e meninas a 6$ a 7$000 uma, chapéos de sol de seda com cabo de marfim a 9$500, 11$, 14$ e 17$000 rs. um, ditos com cabo imitação de unicornio a 9$ e muitas outras qualidades tanto para homens como para senhoras e crianças, sendo de percale á 1$300, 1$500 e 2$000 rs.

Fazendas.—Lindos e modernos córtes de percale de barra com figurinos a 7$000 com 14 covados, bonitos córtes de seda com 21 covados por 28$000, córtes de cambraia branca fina com babadinhos, bordados proprios para partidas a 7$000; tendo 8 varas de fazenda para o corpo e 15 varas de babados, córtes de lãa escosseza com 15 covados a 13$000, finissimas e modernas cambraias brancas com listras a Imperatriz peça de 10 jardas 9$000 ditas marca bispo e Victoria de 4$ a 6$600 rs. peça, cambraia branca para forro peças de 1 jardas a 2$400 rs., bonitos córtes de lãa com 16 covados a 5$500 rs., ditos de chaly a 5$000, peças de cambraia branca de salpicos com 8 1/2 varas a 5$500, bonitas lãas de listras a 560 rs. o covado, grande pechincha de lãas finas de bonitos padrões a 260 rs. o covado, fazenda que vale 400 rs., bonitas e finas chitas francezas de uma só côr a 300 o covado, percales muito finas e de delicados padrões a 320 e 360 rs. o covado, finissima chita franceza clara a 340 rs. o covado, chitas escuras franceza finas a 260, 280 e 300 rs. o covado, ditas para cobertas bonitos padrões a 360 rs. o covado, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 rs. a vara, esguião de linho finissimo a 2$500 a vara, bonitas alpacas de uma só côr para vestidos a 500 rs. o covado, setim de algodão de diversas côres, bonita fazenda para vestido de senhora e roupa de criança o 500 rs. o covado, riscadinhos finos de côres a 280 rs. o covado, chita preta fina a 280 rs. o covado, guardanapos de linho para almoço ou chá a 2$600 e 3$600 rs. a duzia, ditos de dito muito finos e grandes para jantar a 8$ a duzia. servem para toalhas de mãos, toalhas de linho grosso a 500 rs. cada uma, ditas felpudas a 800 rs., colxas brancas de algodão com barra e franjas, grandes a 4$900 rs., ditas brancas e de côres de 2$700 a 4$500 rs. cada uma, bonitos cobertores de lãa de lindos padrões a 8$ e 13$000, ditos de pello de lontra com duas vistas a 14$, camisinhas de cambraia bordada e enfeitadas a 2$500 e 3$000 rs. cada uma, vistidinhos de cambraia bordados para baptisados de crianças a 6$ e 12$000 um, camisas bordadas para senhoras a 5$500 rs. uma, pentiadores de nanzuk bordado para senhoras 4$500 rs. um, caixinhas com uma duzia de lenços de linho finos abainhados por 6$000, lenços de cassa finos com bonitas estampas a 3$600 rs. a duzia, ditos grandes de cambraia com cercaduras a 2$400 rs. a duzia, ditos pequenos de cassa com diversos desenhos a 1$200 rs. a duzia, bonitos lenços de cambraias bordadas a 1$ um, cobertas feitas grandes de chita franceza a 2$300 uma, cobertores brancos de lãa com barra a 2$500 e 3$000 rs., alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado, dita branca finas a 560 rs. o covado, dita preta de de 440 a 800 rs. o covado, seda preta a 500 rs. o covado, grosdenaples branco com toque de môfo a 640 rs. o covado, japão de seda encarnada a 900 rs o covado, finissima brilhantina de listras brancas e pardas a 640 rs. o covado.

Gangas de linho para roupa de crianças a 420 rs. o covado, brim de linho branco trançado muito superior e a 1$300 e 1$700 rs. a vara, dito pardo de linho a 320 e 500 rs. o covado, seroulas francezás de cretone e de linho 1$800 e 2$500 r. uma. E outras muitas fazendas que vendemos por preços razoaveis.

Porcelanas e louças.—Delicadas canecas de porcelana esmaltadas para café á 8$ a duzia, ditas de ditas com frisos de côr á 6$ a duzia, canecas de porcelana branca para creme a 3$500 a duzia, copinhos de porcelana branco para ovos á 1$200 á duzia, tigellas de porcelana branca para caldo á 500 rs. ditas grandes para farinha a 1$, bonitos aparelhos de louça ingleza com froiso de cor completos para jantar, constando de 20 duzias de pratos diversos, 2 sopeiras, 1 saladeira, 8 pratos com tampa, 4 molheiras, 16 pratos travessos por 120$, ditos completas para almoço da mesma louça á 11$, grande sortimento de louça avulsa, constando de pratos com tampa sopeiras, molheiras, pratos travessos, pratos avulsos com frisos de diversos tamanhos, pratos com corôas á 2$700 a duzia, ditos pagode Chinez, grande quantidade de tigellas pintadas de diversos tamanhos, bules, bacias, que se vende por modicos preços.

Quinquilharias — Ricos candieiros para gaz de vidro e porcelana, feitio de jarro, á 14$ e 16$ cada um, ditos de vidro de côres á 6$, lamparinas, grande sortimento de vidros de metal para dependurar, para cima de mesa e para parede, á 1$600 1$800 2$ e 2$500, e um grande sortimento de jarrs de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 20$ o par, castiçaes de vidro de côr para vela á 3$ o par, lindos pratibos de louça esmaltado com tampa para sardinhas e outras á 2$ 2$500 cada um, lindos bules de louça da China á 2$500 3$ e 3$500 cada um, sextinhas de vidro de cores com azas para cartões á 1$500 2$ cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas de 4$ á 5$ o par, copos de barro, bonitos ternos de bandejas ovaes á 11$, ditos quadrados á 7$, grande sortimento de bandejas avulsas de 1$300 á 2$600 cada uma, ditas para farinha á 1$200 uma, talberes de facas com cabo de me-t fino á 12$ a duzia, ditos de ditas cabo de osso finas de 5$500 á 10$ a duzia, colheres de metal fino para sopa á 5$ a duzia, ditas de dito para chá á 2$400 a duzia, conxas para sôpa e para assucar, port-braazas de latão á 500 rs. um, lindos paliteiros de porcelana branca fina á 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$ cada um, galheteiras de 3 e 4 vidros.

Calçado.—Botinas de bezerro para homem á 6$ o par, ditas gaspiadas para senhora á 3$ e 3$200 o par, ditas de ditas para criança a 2$ o par, sapatos de tapete e de trança para homem e senhora, de 1$500 á 1$800 o par, ditos de tapete aveludados para crianças á 1$ o par.

Miudezas.—Duzia de carriteis de linha de Alexandre 200 jardas á 920 rs. caixa com 50 novellos de linha branca á 680 rs., lãa muito fina para bordar bonitas côres á 6$400 a libra, duzias de caixinhas de grampas á 400 rs., duzia de caixinhas de alfinetes pretos e brancos á 1$300, leques de papel para o theatro á 200 rs., ditos de madeira emitação de sandalo, muito bonitos á 2$, thesouras finas de ponta torta para unhas á 6$ a duzia, pentes transparentes finos para alizar á 2$ a duzia, cadarço de linho de diversas larguras branco á 360 rs. a duzia de peças, trança de lãa e fina de côres para debrum á 240 e 400 rs. a peça, trança branca de caracol á 560 rs. a duzia de peças, tranças de lãa de côres de caracol á 600 rs. a duzia de peças, sutaxe branco de algodão á 280 rs. a duzia de peças, caixas de agulhas francezas 4 papeis por 220 240 rs. o milheiro, agulhas para crochet, toucas de lãa francezas muito boanitinhas para crianças á 800 rs. uma, caixas de superior papel amizade á 700 rs., ditas de dito de côres á 800 rs., caixas de 100 envelopes á 500 rs., papel almaço pautado dito de peso, dito para forro de casa, meias cruas para crianças á 3$500 a duzia, e inglezas muito finas sem costura de numero 2 á 8 de 4$500 á 5$500 a duzia, meias para meninas de todas as idades á 3$500 a duzia, ditas inglezas sem costura para homem á 5$500, e muito finas á 6$500 a duzia, ditas com pé de côr á 8$ e 8$500 a duzia, superiores meias inglezas para senhora á 6$, 8$, 10$ e 16$, luvas de fio da Escossia finas brancas e de côres para senhora á 3$ a duzia, superiores luvas de pellicas brancas, pretas e de cores para homem e senhora, grande sortimento de bengallas, espingardas para crianças, brincos e alfinetes de burracha para luto, e correntes para relogios á 800 rs., jogos de vispora á 320 rs., gravatas de seda de 200 rs. á 2$500 cada uma, grande sortimento de botões e guarnições para camisas de homem de 400 rs. a 2$ cada uma, botões de madreperola grande e para colletes, grande sortimento de abotoaduras para colletes, e ditas de osso para palitots e colletes, groza de botões de osso para calça á 240 rs., peças de fita de sarja de cores sem beira de n. 1 á 700, ditas de dita de setim estreita e largas e 240 á 500 rs. peças de fitas de veludo estreita preta á 640 rs. ditas largas, e muitas outras miudezas que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Este estabelecimento acha-se aberto desde as 6 horas da manhã as 9 da noite.

15—Rua da Imperatriz—15

EMPORIO COMMERCIAL

ULYSSES & IRMÃO.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer redução em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico :

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e costa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom, peça de 20 varas a 10$

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$, filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, é pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

COFRES DE FERRO
FORMAS PARA ASSUCAR
FOGÕES DE FERRO

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, arcias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras* ; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos ; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albominurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia ; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles ; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lythotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la ; devendo ter-se em vista que quanto mais invetcrado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias ; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes ; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem : neste ponto póde dispensar-se o remedio : é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

Verdadeiro prompto Allivio so vendem os Droguistas Raymundo Carlos Leite e Irmão
RIO DE JANEIRO

Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

— Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 49, o amarzem de louça fina e ordinaria, a qualquer pessoa que se quizer estabelecer, a dinheiro, ou com algum praso com garante a vontade do proprietario ; no mesmo armazem, vende-se a dinheiro á vista, apparelhos para chá de porcelana, dourados e de frisos de côres, ditos de porcelana branca, apparelhos para jantar de porcelana branca, ditos para jantar de friso verde e azul inglezes, ditos para chá, vasos de porcelana para flores, compoteiras, garrafas, copos para agua, calices para vinho e champanhe, de chrystal e lapidados finos ; e outras muitas peças que será enfadonho mencionar por extenço, que se vende por menos do que em outra qualquer parte de 5 a 10 por cento, por ter o dono de acabar com o estabelecimento.

— Vende-se um excellente cofre á prova de fogo : na rua Duque de Caxias n. 29, outr'ora Queimado.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Na rua do Crespo n. 20.

Chitas de uma só côr propria para a praça, côr de cinza e côr de ganga, muito lindas a 280 e 300 rs. o covado : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Esta pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso, acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Azeite de peixe

Vende-se azeite de peixe em barris : a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de sêda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento ; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.

Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.

Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.

Chita a 160 rs. o covado.

Córtes de chita para vestidos a 1$600.

Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs o covado.

Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.

Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.

Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.

Chitas rôxas côr de lyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.

Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.

Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.

Barões de lãa de côres modernas a 4$000.

Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.

Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.

Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.

Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.

Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.

Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.

Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.

Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.

Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.

Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.

Flanellas de côres a 640 rs. o covado.

Para luto

Princetas pretas a 640, 800 e 1$000.

Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.

Cassas pretas a 640 rs. a vara.

Chitas pretas a 300 rs. o covado.

Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. e covado.

Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.

Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam : atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençoes, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio

Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e paletots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgorão para colletes.

Panos finos pretos e azues.

Casemiras pretas muito finas.

Brins brancos de linho de todas as qualidades.

Ditos pardos trançados e lisos com listras.

Ditos de côres de todas as qualidades.

Seroulas francezas de linho e algodão.

Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prêgas, com collarinho e sem elle.

Ditas de meia de differentes preços.

Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.

Ditas inglezas para meninos.

Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.

Collarinhos e punhos de linho.

Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam-se levar pelos caixeiros.

ATTENÇAO
FLOR DE OURO

Forte mania de annunciar! vive o *Diario de Pernambuco* cheio de attenções, vende-se isto, vende se aquillo, e uma infinidade de cousas só para massarem a attenção do respeitavel publico ! no entanto, os proprietarios do novo e bem montado estabelecimento de joias, intitulado—FLOR DE OURO—sito á rua do Rosario larga n. 24 A tendo preparado com toda a elegancia e gosto não vem para o conceituado *Diario de Pernambuco* apregoar que tem as melhores joias de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, tudo da ultima moda, e que vende mais barato que em qualquer outra parte, se elles quizessem seguir esta rotina de annunciar, diriam que estão completamente sortidos de bellos adereços, cadeias para relogios, anneis braceletes e uma infinidade de artigos que será enfadonho mencionar e que só com á vista poderia o respeitavel publico e com especialidade as Exmas, Sras, frequentando dito estabelecimento, a sua vontade apreciarem.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam : cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Bellas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rulo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Perichelle, os Dragões de Villars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de Santo Amaro).

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabuga' n. 6
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de objectos de gosto inteiramente novos, a saber :

Um lindo sortimento de popelinas de seda, desenhos e côres especiaes.

Nobreza de seda preta e de côres.

Alpacas de côres, de lindos gosto.

Lãa e seda com listas assetinadass pre

Cambraias brancas, para todos os preços.

Colchas de lãa e seda para cama.

Ditas de crochet para dita.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás.

Ricos enxovais para baptisado.

Ricos chapéos e chapelinas para senhora, o melhor a desejar.

Granadina branca, fazenda muito propria para vestidos de phantasia.

Ricos cortinados bordados para cama e janella.

Saias e camisas bordadas para senhora.

Camisas bordadas e lisas para homem.

Bramante de linho e algodão.

Bretanhas e esguião.

Cambraia de duas larguras.

Lenços de cambraia de linho.

Atoalhados de panno de quadros para mesa.

Guardanapos e toalhas de linho.

Lindos fustões de côres para vestidos : a elles antes que se acabem, que o preço é baratissimo.

Tapetes grandes e para guarnição de salas.

Chitas finas, claras e escuras.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero do sobrado.

ASSEMBLÉA GERAL

PARECER DA COMMISSÃO NOMEADA PELA CAMARA DOS DEPUTADOS PARA ESTUDAR O PROJECTO DO PODER EXECUTIVO SOBRE O ESTADO SERVIL.

Primeira parte.
(Conclusão.)

EMENDAS.

PROPOSTA.

« § 2º Para, outrosim, regular as funcções dos promotores publicos conforme o artigo 7º.

« § 3º Para impôr multas até 100$, e prisão até um mez, nos regulamentos que fizer para execução desta lei.

« Art. 10. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1871.—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*

« Sala das sessões da camara dos deputados, em 30 de junho de 1871. —*Joaquim de Pinto Campos.—Raymundo Ferreira de Araujo Lima.—Luiz Antonio Pereira Franco.—João Mendes de Almeida.—Angelo Thomaz do Amaral.* »

LITTERATURA.

REFORMA ELEITORAL.

Nos governos livres, não só os governantes, como os governados, tem obrigação de contribuir com o seu contingente de *idéas*, quando se projecta qualquer reforma, que com ellas tenha relação.

Sem a louca pretenção de esclarecer cousa alguma, mas sómente para cumprir aquelle dever, escrevi tres cartas, e tomei a deliberação de publica-las, com relação á reforma eleitoral, incluida no programma de reformas do actual gabinete; sendo duas dirigidas ao Exm. conselheiro Nabuco, uma á 11 do passado, e outra com data de hoje, e a terceira ao Exm. conselheiro Zacarias em data de 27 do mesmo passado mez.

O ponto principal de minha these é o *systema eleitoral das proporcionalidades*, por mim, *não* sei se creado, mas dado, pela primeira vez, a publicidade, no *Diario de Pernambuco* n. 220 de 30 de setembro de 1852; e já reduzido á projecto de lei no mesmo *Diario* de 8 de maio de 1863.

Assim, rogo aos Srs. proprietarios do *Diario de Pernambuco* o obsequio de fazerem abaixo deste a publicação das mencionadas cartas, já que foram elles, que, pelo vehiculo do seu importante *Diario*, deram circulação ao meu trabalho de estréa.

Recebam esses Srs., por si e por seu fallecido e memoravel pai, o meu eterno reconhecimento.

Recife, 10 de julho de 1871.

Nabor Carneiro Bizerra Cavalcanti.

Illm. Exm. Sr. senador Nebuco.—Acostumado a ouvir com respeito a palavra de V. Exc., sinto-me contrariado pelo dever, que me occorre agora, de emittir opinião opposta ao pensamento de reforma eleitoral, enunciado por V. Exc. em seu discurso ao voto de graças.

Não quero me fazer dissidente do centro liberal, que o apoiou, e ao qual tambem respeito; nem celebrisar-me pela afouteza de discrepar de V. Exc. em ponto tão melindroso do programma liberal, offerecido ao paiz.

Cumpro apenas o dever do crente, que não póde ser outro, senão o de defender a fé, quando ameaçada, por quem quer, e por qualquer modo, que seja.

Como crente, considerei sempre dogma de fé politica—*a soberania nacional*—; e como crente ainda, nunca pude crer, que a origem politica deste poder collectivo residisse na superioridade accidental das classes—meramente civis.

Na *liberdade* e na *igualdade* primordial de cada membro nato da associação politica—sempre acreditei existir a fonte legitima daquelle poder,

Prescindir destes dous agentes originarios do poder politico no systema constitucional, ou apoiar o mechanismo deste na figura da superioridade de classes, é abjurar a democracia, aplaudir o privilegio, e proclamar, e soberanisar a aristocracia.

Mas o systema eleitoral directo censitario, propondera, porventura, para a verificação desta hypothese?..

Sem duvida alguma!.., porque assentando o voto eleitoral unicamente no censo, no tributo de certo e determinada ordem, na fixação minima de uma renda liquida não attingivel por todos, tira de facto ao cidadão pobre, da livre classe profissional do trabalho e da pequena industria, e conseguintemente ao povo em sua grande maioria, o direito politico de delegação.

Com esta exclusão de facto, e conferido unicamente á minoria contribuinte da associação o direito de delegação, ou o voto eleitoral, não se poderá dizer, que os poderes politicos—elementares da soberania, delegados por aquella só minoria, diminuto por certo em relação a toda a massa activa dos cidadãos, sejam do justo *delegação da Nação*.

E se o dogma liberal fica, por esse modo, quebrantado e corrompido em sua substancia, é de intuição, que o systema politico, que nelle se houver baseado, ficará tambem completamente adulterado, adoptada a reforma eleitoral no sentido daquelle systema.

Assim, se a nossa constituição politica não houvesse nos arts. 90 e 91 precisado o systema eleitoral—*theoricamente* conhecido como contrario ao *directo censitario*, e mais conforme, pela *quasi universalisação* do voto, ao dogma da *soberania nacional*; bastaria interpretar-mo-la no harmonico de outros artigos para chegarmos á conclusão e á evidencia de que é—inconstitucional aquelle systema da projectada reforma.

Se a nossa constituição no art. 3 deu ao nosso governo a fórma complicada de Monarchico Hereditario, Constitucional e Representativo, no art. 12 reconheceu-lhe a origem exclusivamente nacional, pronunciando em termos dogmaticos a asserção de que: Todos os poderes politicos no Imperio do Brazil são delegações da Nação.

Seria absurdo suppor-se, que a nação, á qual cabe o direito de delegação por este artigo fosse, no sentido constitucional, entidade imaginaria, diversa d'aquella, que pelo art. 1º é constituida—*livre e independente*—pela associação politica de todos os cidadãos—Brasileiros; e que essa *totalidade* de cidadãos, de que falla este artigo constitucional, não seja aquella mesma, cujos direitos politicos se acham descriminadamente classificados em outros artigos tambem constitucionaes, bem como a posse effectiva, a perda, extensão, limites, modo, suspensão e privação do seu exercicio.

Da indole e combinação do nosso systema politico deduz-se, pois, logicamente a inconstitucionalidade d'aquelle systema eleitoral: e se pelo artigo 178 por V. Exc. alludido em seu discurso, não fosse esta precisamente definida, deveria sel-o doutrinalmente, e sellada pela escola liberal; quando não juntamente por ambos os partidos constitucionaes, e por todos os cidadãos brasileiros, que pelo livre exercicio do voto prestam formalmente adhesão ao nosso systema politico.

Tirar ao cidadão o voto, quer directo, quer indirecto, é alienal-o da constituição—, privando-o da liberdade de prestar assentimento á esta; e de exercicio em exercicio, entre decepções e esperanças, radicar em seu animo—verdadeira adhesão á forma estabelecida no art. 3, e copulativamente aos seus corollarios.

Sob esse ponto de vista, dando-se perigo na forma de governo, com a adopção do systema eleitoral *censitario*—, dá-se mais ainda esta razão politica, que deverá servir de sello a inconstitucionalidade deste systema.

E não se diga, que esta razão é frivola e pueril; porque na propria Inglaterra, transida á exemplo por V. Exc., onde a *soberania nacional* encontra resistencia doutrinaria no elemento hereditario da nobresa e nos privilegios politicos, de que este goza, muito influio no animo dos legisladores, determinando-os, nas ultimas reformas eleitoraes, á baixar o censo, e chamar ao exercicio do voto milhões de individuos, que até então se achavam privadas desse direito..

E se na Inglaterra, onde os habitos e prejuizos da *liberdade aristocratica* se acham inoculados em todo o mechanismo governamental, já se reconheceu, por lei, o alcance politico d'aquella razão, ampliando-se a base de apoio ao governo estabelecido; entre nós, é, que se ha de ter ella por frivola, tentando-se o inverso do exemplo inglez; isto é, alteando-se, por uma definição *ad hoc* a renda liquida, creando-se o censo para o voto, e privando-se deste milhares de cidadãos, coêvos e por vir, que pela constituição tem estado, e deverão, por ella ainda, estar na posse respectiva?....

Se o nosso systema, ou antes o nosso processo eleitoral, é máo, Sr. senador, não é na adopção do censo, que se ha de encontrar o remedio, nem tão pouco na forma directa, já por nós assaz conhecida nas eleições de vereadores e juizes de paz.

O remedio, quanto a mim, humilde e obscuro opinante, está na abolição da injusta pratica da exclusiva representação das maiorias.

Digo injusta, porque, se a *soberania nacional* tem a sua fonte no direito politico do cidadão, como á cima disse, privar a maioria destes de se fazer effectivamente representar, e de delegar seus poderes, pelo só facto accidental da inferioridade numerica, é, por um lado, feril a em seus direitos natos de associação, e por outro—mancar a mesma soberania.

O systema parlamentar, e com este todo o mechanismo, ressente-se profundamente deste vicio: e os partidos, por sua vez, gastam-se, e exhaurem-se, convertendo o simples antagonismo das idéas, em luta renhida e desesperada de vida e morte.

E como não ha de ser assim, se o que der um voto de menos em cada circumscripção eleitoral ha de ficar na passividade absoluta de trocar, sequer, nas camaras as suas idéas com as do seu adversario?...

Mas o remedio para isso, dirá V. Exc., ainda não foi adoptado em parte alguma. e é portanto impossivel.

Permitta-me V. Exc. retorquir-lhe com a força de minha convicção: que não é impossivel!....

E, ao contrario, pode-se conseguir com um processo, não só simples, como mesmo constitucional.

Por diversas vezes tenho escripto sobre este assumpto, sendo a primeira em 1852, por occasião de ler a falla do throno recommendando a reforma eleitoral; e a ultima em 1866, quando publiquei o folheto—a Regeneração e a Reforma—do qual enviei á correcção de V. Exc. um exemplar.

Nesse folheto, do qual com esta remetto ainda outro exemplar, verá V. Exc. transcripto, desde a pagina 99 até a pagina 108 um projecto de reforma eleitoral, que no mesmo *Diario de Pernambuco* publiquei em maio de 1863, por meio do qual tanto os dous partidos definidos no systema, como qualquer terceiro, que de occasião se levante, serão effectivamente representados desde as freguezias, no eleitorado, até o parlamento, na deputação, guardada a proporcionalidade legal, que de harmonia com o artigo 97 da Constituição, serve de base ao systema.

Por esse projecto verá V. Exc., que devendo o cidadão qualificado possuir uma carta de votante, que lhe deverá ser expedida pelas mesas qualificadoras, para com ella provar, no acto de votar, a sua identidade, e não ser preterido por incognitos, ou por decisões arbitrarias das mesas, não poderá votar em mais de um cidadão para eleitor, (art. 9.º) e em tantos outros para supplentes abaixo enumerados, quantos forem os eleitores, que deva dar a freguezia.

Pelo artigo 10 verá V. Exc., que 30 votos, assim dados, á um cidadão elegivel eleitor, o constituirá eleitor de facto; e 30 votos igualmente dados a outro cidadão para supplente, o fará 1.º, 2.º ou 3.º supplente, segundo a ordem de sua numeração

Noto a V. Exc., que sendo da indole do nosso systema politico a existencia de dous partidos sempre militantes, e em constante actividade, poder-se-ha reduzir o numero integral dos supplentes elegiveis por cada votante á metade, e descer até um só; podendo neste caso cada votante (alterado o artigo 9) votar em um cidadão para eleitor, e em alguns outros para supplentes, até um só: mas este expediente, se no estado actual da politica não pode trazer grande inconveniente, e antes maior facilitação na apuração, prejudica todavia o systema, e mais tarde occasionará outros, que o projecto quiz prevenir.

Por tal modo é facil de comprehender, que cada partido tantas vezes tiver em sua massa de adeptos 30 votantes, quantos eleitores, e quantos supplentes de cada numeração ordinal, podera dar na freguezia.

Pelos artigos do mesmo projecto, de 16 a 26, verá V. Exc. ainda, que, embora sejam conservados os districtos eleitoraes actualmente existentes, não deixa por isso o eleitor de circulo de ser ao mesmo tempo eleitor de provincia, conforme o artigo 90 da Constituição, e que o seu voto effectivo não podendo ser dado á mais de um cidadão para deputado, e cada um outro supplementar a cada supplente, no grão que lhe convier, póde ser combinado livremente, quer dentro do circulo, (obtendo assim as vantagens proprias) quer fora delle (estendendo-se á toda a provincia) com tantos outros votos de igual cathegoria, quantos bastem, segundo a proporcionalidade preverificada pelo presidente da provincia, ou prestabelecida por lei (o que só poderá ter lugar da 2.ª legislatura em diante) para dar um deputado, e um supplente de cada ordem.

Noto ainda, que, pela razão acima dada, a votação do numero integral dos supplentes de deputados, póde ser reduzido, e até mesmo supprimido, mas não sem os inconvenientes, que o projecto quiz prevenir.

Por esta segunda operação, que, em substancia, nada differe da primeira, é tambem facil de colligir, que cada partido dará effectivamente á deputação geral tantos deputados na provincia, quantas vezes tiver nesta um numero de eleitores igual ao numero de votos previamente conhecido, para fazer um deputado; uma vez, que neste sentido combine-se a eleição.

Sendo infallivel a obtenção deste resultado por cada partido, quer em maioria, quer em minoria, além de não se tornar minca e falseada a soberania nacional, cessarão os partidos de se estrangular na luta de vida e morte para não cahirem na afflictiva passividade, e conformar-se-hão, para o seu antagonismo, com os legitimos recursos, e as forças combatentes, que lhes ministrarem proporcionalmente os seus adeptos provincianos.

A reforma neste sentido é, que me parece ser de accordo com as idéas liberaes, Sr. senador, e não no sentido directo censitario, incoherentemente incluido no programma liberal; maxime subsistindo o vicio da predominação absoluta e exclusiva das maiorias na representação politica, tão universalmente nocivo aos governantes e aos governados.

Concluindo, rogo a V. Exc. que lance a vista sobre as considerações finaes do folheto, onde mais alguma cousa digo em relação ao systema, que tenho a honra de, pela segunda vez, submetter á exame e correcção de V. Exc.

Rogo ainda, que, desculpando-me a ousadia, digne-se V. Exc. de tomar esta por protesto meu contra a intenção da reforma eleitoral no supra-indicado sentido censitario, declarando d'antemão, que não sei a que campos me atirarei, com os poucos, que me ouvirem, se ella realisar-se, como parte do programma liberal.

Sou com toda a consideração e respeito. —De V. Exc. menor creado, collega e amigo obrigadissimo.

Recife, 11 de junho de 1871.

Nabor Carneiro B. Cavalcanti.

VARIEDADE

PARLAMENTO BELGA.

DISCUSSÃO DA EXPULSÃO DE VICTOR HUGO, NA CAMARA DOS DEPUTADOS.

O Sr. Defuisseaux: Pedi a palavra para protestar energicamente contra o direito de expulsão que se notificou ao Sr. Victor Hugo.

Antes de entrar nesta camara, era adversario da lei contra os estrangeiros. Os meus principios não variaram desde então.

Então, que havia alguns mezes, estava sendo o governo indifferente aos manejos bonapartistas, illudi-me a mim mesmo, cuidando que essa lei estava virtualmente abolida. Não havia porém nada disto, e algumas semanas depois, podemos ver o mesmo governo que tolerava os manejos bonapartistas, que dava sob pretexto de hospitalidade, um comboio especial ao homem de 2 de dezembro (interrupção na direita) direi, se antes querem o homem de Sedan... vimos, dizia, este mesmo governo negar a hospitalidade ao illustre autor dos *Chatiments*.

Victor Hugo tinha vindo então, que estava ferido nas suas effeições de familia, nas suas opiniões politicas, tinha vindo pedir um asylo a Belgica no meio dos ultimos despojos da sua familia. Não era unicamente um grande poeta que vinha para nós; era tambem um homem a quem a sua idade, o seu genio incontestavel, as suas desgraças, e especialmente o seu titulo de deputado, deviam assegurar o respeito. Mas nem a idade, nem a autoridade, nem o titulo de deputado, nada nos deteve.

Pois bem: eu pergunto ao respeitavel ministro se algum governo estrangeiro formulou uma petição para expulsar Victor Hugo. Se isto se verificou, tem o dever de no-lo dizer, e em caso contrario dever fazer-nos presentes tambem os motivos que o inspiraram. Porque talvez podesse acreditar-se que o governo quiz, com antecipação, dar uma prova de apreço ao espirito reacionario que desgraçadamente parece dominar n'um paiz vizinho (interrupção) Em quanto não derdes explicações, tenho direito para fazer esta supposição.

Direis que a presença de Victor Hugo era uma causa de turbulencia? A desordem não reconheceu por origem senão alguns malfeitores que, carecendo de generosidade e conveniencia insultaram um hospede da nossa capital. (Fortes interrupções n'alguns bancos).

Uma voz a direita: — Elle é que insultou o paiz.

O Sr. Defuisseaux: Não, prestou homenagem á Belgica, ás suas instituições, ás suas liberdades. O suppor que teriamos podido levar a generosidade até á abnegação, é acaso insulto? Que disse o Sr. Hugo? Que em quanto um homem fosse seu hospede, o seguiria por todas as partes, o defenderia com a sua palavra e a sua presença.

Eis-ahi tudo o que quiz dizer.

Victor Hugo não appellou de modo algum para a desordem material que terieis direito a castigar. Só disse na sua bella linguagem que elle protegeria o proscripto. Comprehendo que uma parte pouco instruida do publico não tenha comprehendido esta carta. Mas que um ministerio que conta um academico entre os seus membros (risos) commetesse semelhante erro, isso é inadmissivel. E demais, o Sr. Hugo não explicou o seu pensamento, não fez resaltar nella a sua transcendencia, dizendo: « Será uma fraqueza o sustentar outra cousa? » E perante essa fraqueza soltamos bravatas! Pergunto-vos: isto é logico?

Senhores, creio que o ministerio commetteu uma grande falta expulsando Victor Hugo.

O Sr. Victor Hugo disse-nos na sua carta que não se julgava estrangeiro na Belgica. Comprazo-me em poder dizer nesta camara que elle não é estrangeiro para nós. Só é estrangeiro para o governo que pronunciou a sua expulsão. Ao mesmo tempo me será agradavel dar hospitalidade ao illustre poeta.

A este respeito, rendo verdadeira homenagem ao valor e á energia com que a imprensa inteira protestou...

Uma voz da direita: — Nem toda.

O Sr. Defuisseaux: — Entenda-se que fallo da imprensa liberal e não da imprensa catholica. A attitude desta imprensa dá-nos direito a julgar que as idéas reaccionarias nos não invadirão nunca. Proponho á camara o seguinte projecto de ordem do dia:

« A camara sentindo a medida rigorosa adoptada contra Victor Hugo, passa á ordem do dia. »

O Sr. Cornesse, ministro da justiça: — O respeitavel orador censurou-nos por tolerar os manejos bonapartistas. Protesto contra essa accusação. Concedemos ás victimas do regimen imperial a hospitalidade ampla e generosa que a Belgica não tem negado a nenhuma das victimas das revoluções que nestes ultimos annos se teem marcado tão tristemente na historia de um paiz vizinho.

Muito me admirou ouvir criticar o Sr. Defuisseaux o acto que o governo levou a cabo nestes ultimos dias, vituperar a generosidade que o governo usou para com os emigrados de 14 de setembro.

O Sr. Defuisseaux: — Não disse nada disso. Disse que essa generosidade me fez acreditar que a lei de 1835 estava abolida completamente.

O Sr. Cornesse ministro da justiça: — Ponho de parte essa questão, e restrinjo-me ao que motivou a interpellação.

A carta do Sr. Victor Hugo produzio no paiz uma viva commoção, levantou um sentimento de profunda indignação. (Mostras de adhesão). Não tenho necessidade de indicar as theorias singulares e perigosas que nella se desenvolvem. A consciencia humana protesta, por exemplo contra a affirmativa de que os vencidos de Paris são homens politicos a quem devemos dar hospitalidade.

Não, não são homens politicos esses bandidos, esses assassinos, esses incendiarios, cujos crimes espantam a Europa. Não fallo só dos insurgentes dos autores materiaes destas perversidades. Ha maiores criminosos ainda, e são os que animam, toleram e ordenam esses factos: estes são os malfeitores intellectuaes que propagam nos espiritos funestas theorias e provocam a luta entre o capital e o trabalho. Eis ahi os grandes e os unicos criminosos. Estas dissolventes theorias levantaram o sentimento publico em toda a Belgica.

A carta do Sr. Victor Hugo continha violentos ataques contra um governo estrangeiro com quem conservamos as melhores relações; a este governo se accusou de todos os crimes; não se fez excitação alguma; temos deveres a cumprir. Não foi preciso provocar a nossa iniciativa.

O Sr. Victor Hugo ia mais longe. A carta continha um repto ao governo, as camaras, a soberania nacional da Belgica. O Sr. Hugo, estrangeiro no nosso solo, põe-se audazmente diante do governo e da representação nacional, dizendo-lhes: « Pretendeis fazer tal cousa; pois bem, não a fareis. Eu vos desafio. Eu, Victor Hugo, obstarei a isso. Vós tereis a lei comvosco. Eu tenho o direito pela minha parte. *Pro jure contra legem*. Esta é a minha maxima.

Não é verdade que o Sr. Victor Hugo, que é um desterrado voluntario, ao tomar esta attitude abusava da hospitalidade?

Sim; Victor Hugo é uma notabilidade litteraria; é talvez o primeiro poeta do seculo XIX Mas quanto mais alto está collocado um homem, maiores faculdades lhe concedeu a Providencia, e maiores exemplos deve dar do respeito que merecem as conveniencias, as leis e as autoridades de um paiz que nunca traficou com a protecção devida aos estrangeiros.

Sim; a Belgica é uma nação hospitaleira, mas é mister que os estrangeiros acolhidos a essa hospitalidade saibam cumprir as obrigações que ella lhes impõe para com o paiz e para com o seu governo. Este, forte com o seu direito e zelozo da sua dignidade, tendo a consciencia da sua responsabilidade perante a nação e perante a Europa, não poderia tolerar o contrario. Vós mesmo o terieis accusado de fraqueza e talvez de cobardia, se de outro modo se conduzisse.

Devo accrescentar que, por causa da carta de Victor Hugo, se perturbou a ordem publica. Já tereis lido na *Independencia*, escripta pelo punho e letra do filho daquelle uma relação das scenas que occorreram diante da casa do poeta. Eu anathematiso essas manifestações; são o objecto de um processo judicial, e quando os criminosos forem descobertos a lei pronunciará a sua sentença.

Mandou-se proceder a averiguações; principiaram as diligencias opportunas para chegar ao resultado appetecido; mas as manifestações perturbam profundamente a tranquillidade publica.

Fizeram-se infructuosos esforços para que o Sr. Victor Hugo se retirasse voluntariamente. O governo expedio uma ordem de expulsão. Esta ordem será executada. O governo julga cumprir com o seu dever.

Tratava-se de uma questão de segurança publica, de dignidade nacional, de dignidade governamental.

O governo recorreu á medida extrema da expulsão.

Submette com confiança este proceder ao juizo de todos, e não duvida de que a immensa maioria da camara e do paiz, estarão a seu lado. (Signaes de approvação.)

O Sr. Demeur: — Quasi preferiria não ter de tratar a questão que se suscitou neste recinto. Em presença dos acontecimentos que se dão n'um paiz vizinho, acontecimentos que a todos nós inspiram lastima, espanto e horror — e note-se que não me refiro só aos actos commettidos por uns, senão que os houve de ambos os lados,—em presença destes factos, repetio, o assumpto é pequeno. Não estamos preparados para apreciar uma questão de direito!

Sempre fui adversario da lei de 1835; mas isso não significa que eu seja absolutamente hostil ao projecto que ella se propõe, porque crê que a expulsão é o castigo mais a proposito para o estrangeiro que perturba a tranquillidade publica; mas ha nesta lei um principio que deveria desapparecer da nossa legislação; a execução sem defensa, sem juizo; a execução pelo governo, juiz e parte.

O que contem a carta de Hugo, o que o senado vio é a provocação com menosprezo das leis. O Sr. Hugo é de opinião opposta á que exprimiram as camaras. Pergunto agora: póde esta carta perturbar a tranquillidade publica?

Não quero discutir acerca da forma dessa carta, mas desejaria dizer algumas palavras sobre o assumpto a que se refere, sobre a theoria apresentada aqui pelo Sr. Dumourtier.

A opinião que foi desenvolvida e approvada aqui e no senado, esta doutrina que é um erro consiste em dizer que a legislação concede ao governo o direito de entregar todos os vencidos de Paris Esta é a doutrina que repelle a carta do Sr. Victor. Segundo a sua opinião, os vencidos são homens politicos. A isto se reduz toda a sua carta.

A insurreição de Paris é um crime que não é susceptivel de circumstancias attenuantes: mas devo accrescentar, que é um crime politico. E se tivesseis de o perseguir, assim o classificarieis. Deixo de banda os crimes e delictos de direito commum que disso resultaram. Fallo do facto dominante. Está previsto pelo codigo penal. A guerra civil é um crime politico. Temos tido no nosso paiz tentativas de crimes desta especie.

O Sr. Dumortier: Peço a palavra.

O Sr. Demeur: Acaso não temos entre nós criminosos politicos que foram condemnados á morte, homens que conspiraram contra a segurança do estado, que commetteram attentados contra a cousa publica? De que vos assustaes? Estou fazendo historia.

Ora bem: pode ser entregue um homem que não commetteu nenhum crime de direito commum, mas que commetteu o crime politico de adherir a um governo que não era o governo legal? Ninguem se atreverá a sustenta-lo. Seria exprimir o contrario do que sempre se tem dito. Não quero attenuar o crime. Procuro a sua qualificação para achar a regra de proceder que deve guiar-nos em materia de extradição.

Houve homens que se fizeram criminosos de incendio, de pilhagem, de assassinio. Eis ahi os crimes que pertencem ao direito commum. Podeis, deveis entregar estes homens?

Eu creio que é preciso fazer aqui distincções. Uma de duas: ou estes factos tem connexão com o crime politico principal, ou são independentes. Se teem connexão, a nossa legislação prohibe a entrega dos autores. »

—

A INTERNACIONAL

« Esta tambem tem ao seu serviço grande numero de periodicos, principalmente em Inglaterra, França, Allemanha, Italia e Hespanha, os quaes dão conta do movimento operario com toda a regularidade e recebem correspondencias de todas as secções da Internacional; os artigos importantes são lidos em sessão publica das secções.

« Cada secção possue uma caixa, que serve de garantia para os emprestimos que tenham de contrahir-se. Para esse fim cada membro é obrigado a contribuir com uma quota annual ou mensal chamada *federal* que varia segundo as terras.

« Em Lyão e Paris essa cota é de 10 centimos, e paga-se na primeira reunião de cada mez.

« Achando-se com um mez de atrazo, declara-se a suspensão da secção, os seus delegados não teem voto no conselho e passado tres mezes essa secção fica excluida.

« Os diplomas vendem-se por 50 centimos, 10 dos quaes são para o conselho geral e o resto pertence a secção.

« Finalmente, para facilitar ao conselho geral o cumprimento dos deveres que lhe estão impostos, todo o membro da Internacional e das sociedades filhiadas paga uma quota de 10 centimos chamada quota central annual.

« Esta associação tem-se desenvolvido com grande rapidez, attendendo a que se foi em 1862, no tempo da Exposição, quando uns operarios francezes levaram para Inglaterra a idéa, mãi dessa organisação: no dia 28 de setembro de 1864 resolveram-se, em um «meeting» celebrado em Londres, as bases da Internacional, e até 1866 não se celebrou o primeiro congresso, que deu corpo aos projectos elaborados até a referida época. Foi portanto sóem 1866, que principiou a funccionar a Internacional.

« Vejamos, porém, agora qual era a situação da Internacional na Europa em 1870.

« Em França: 1.º *A federação pariziense*, que comprehende a *Camara federal*, secretario Tneis, e conta 40 sociedades: a *Caixa federativa*, 20 sociedades; a *Federação*, secretario Laugeoin, 20 sociedades: são quasi todas as corporações de Pariz. 2.º A Federação Lyoneza reune todas as corporações ordinarias da cidade. 3.º Em Saint-Etienne existe uma secção importante, outra em Vienne. Em Rouen existe uma federação, que tem um periodico importante *A Reforma Social*. Em Lille ha uma secção. Em Marselha creou-se uma federação que conta no seu seio mais de 45 sociedades adherentes. Em Aix ha um conselho federal, em Brest uma secção, outra em Moulhouse, e Besançon conta como adherentes a maior parte dos operarios. Finalmente as suas ramificações estendem-se a Cambray, ao Mans, a Reims, a Dijon, Saint Quintin, Bordeus, etc.

« Na Belgica. A Internacional na Belgica conta com centenas de milhares de adherentes; as federações são alli poderosas e as secções muito mais numerosas que em França.

« Na Suissa. Póde affirmar-se que todos os operarios na Suissa pertence á Internacional. Só Genebra conta 30 secções. Miguel Bakounine, celebre socialista russo, fundou em Genebra a secção da Alliança da democracia, que se proclama athea, pede a abolição de todos os cultos e do matrimonio, e a destruição de todas as instituições existentes na actualidade.

« Em Italia. A Internacional tem feito alli numerosos adeptos instigados por todos os periodicos da associação.

« Na Austria é menos facil a filiação, por causa das leis do paiz; no emtanto em 1869 contavam-se alli mais de 13;000 adherentes á Internacional.

« No Tyrol o numero dos adherentes ascende a 6 000 e estes são tambem numerosos em Pest, na Hungria.

« Na Hollanda são de dia para dia maiores os progressos que faz a Internacional.

« Na Allemanha quasi todas as sociedades operarias acham-se filiadas na Internacional, podendo calcular-se que esta conta alli perto de um milhão de adherentes.

« Em Hespanha, um dos ultimos paizes em que principiou o movimento da propaganda, contam-se uns 20:000 filiados.

« Em Inglaterra, o poder da Internacional póde calcular-se, só com o saber que quasi todas as *Trad's-Unions* estão todas filiadas n'ella, e que além destas sociedades existem mais de 500 secções.

« Finalmente na Polonia e mesmo na Russia, onde ha dous periodicos da Internacional, bem como na Dinamarca, a propaganda tem tambem dado resultados, e todos os dias augmenta o numero dos filiados.

« Em 1870 o numero dos adherentes á Internacional era calculado em 5 milhões, e na mesma época, Richard, o secretario da federação lyoneza, estima-o em mais de 7 milhões. »

—

BANCO DE FRANÇA.—É curiosa, e comprehende-se perfeitamente, a descripção feita pelo *Gaulois* da luta incessante que teve de sustentar o banco de França contra os insurgentes de Paris durante a dominação da communa.

O banco continha tres mil milhões de valores; mil milhões de depositos feitos por particulares, tanto em ouro e diamantes como em titulos; mil milhões em metaes preciosos e em notas, e mil milhões em notas, as quaes só faltava uma assignatura para poderem correr.

Tendo-se demittido no dia 23 de março o governador do banco, o Sr. Rouland, o sub governador, Sr. de Ploeuc foi quem tomou a seu cargo salvar os tres mil milhões de francos, que representavam as economias da França.

O Sr. de Ploeuc encontrou o mais sollicito apoio em todos os empregados do banco e nos guardas nacionaes do bairro, que constituiram um batalhão de 400 homens para defender o estabelecimento.

E' crença geral que os subterraneos do banco podem ser saqueados instantaneamente, mas isto é um erro. Ha reservas immensas de areia, encerradas em saccos, os quaes se despejam sobre as notas e sobre os valores, soterrando-os até uma altura tão consideravel, que poderia desabar o edificio n'um incendio sobre aquella capa de areia, sem que se queimasse um só papel. Deitou-se pois a areia sobre os valores e esperaram-se os acontecimentos.

O primeiro que se apresentou no banco foi o cidadão Beslay, que era o mais velho da communa, e ao mesmo tempo conheceu o Sr. de Ploeuc, como este conheceu aquelle. Foi avisar que era cousa decidida o saque do banco de França, do que mostrou grande sentimento.

« — Mas que se ha de fazer? accrescentou. Como quer que os famintos possam conter-se diante da loja d'um padeiro? »

Esta metaphora, cuja exactidão o Sr. de Ploeuc reconhece, não deixava de o inquietar; conservou porém a sua serenidade, e declarou terminantemente que se fosse atacado o banco, se defenderia, para o que tinha homens, armas e munições.

Beslay suavisou-se e deixou entrever que talvez podesse haver um accordo com a communa se o banco aceitasse um delegado daquella.

O Sr. de Ploeuc logo se rebellou contra semilhante proposição; mas conhecendo o caracter do Sr. Beslay, disse que só aceitaria um cuja honradez, intelligencia e energia lhe constavam, e que poderia ajuda-lo a salvar o grande estabelecimento de credito da França. Essa pessoa era o proprio Sr. Beslay.

Lisongeado este com taes elogios, prometteu quanto lhe pediram, e de facto foi sobremodo util na continua luta que teve de sustentar o banco durante dous mezes contra os governantes da communa, que entre fazerem a guerra uns aos outros, todos estavam conformes em tirar dinheiro do banco.

Um dia em que os apuros da communa chegaram a ser grandes, Varlin e Jourde, os dous delegados na fazenda pela communa, apresentaram-se no banco com as suas bandas vermelhas decididos a exigirem tudo, e ameaçando com amotinarem os arrebaldes se não lhes entregassem tudo.

« — Bom, disse-lhes, façam o que lhes parecer; mas no dia em que tiverem posto a saque o banco da França, as suas notas não valerão nem um centimo. Todos os seus guardas nacionaes teem nas algibeiras grande quantidade de notas de 20 francos, e deixa-los-hão arruinados a todos ao mesmo tempo, porque esses 20 francos, uma vez destruida pelos senhores a garantia unica do seu valor, não serão aceitos nem por cinco soldos.

Esta razão apresentada com força, causou impressão nos delegados da communa, e além disso o Sr. de Ploeuc, para corroborar os seus argumentos, mostrava um batalhão armado.

No meio destes desgostos, que eram muito frequentes, o conselho de regencia do banco, reduzido só a quatro membros, reunia-se todos os dias e sempre em differente local, porque estavam avisados por Beslay de que tentavam prende-los como refens.

Os tres ultimos dias foram os mais terriveis. Facilmente se avaliara; por tanto, a alegria de todos os que guardavam o banco, quando viram por fim apparecer os soldados versalhenses, apoz dos quaes vinha recuperar o seu posto o Sr. Rouland.

O marechal Mac-Mahon felicitou o pessoal do banco pelo seu heroico comportamento, e concedeu que ficassem com as suas armas, excepção honrosa de que se tinham tornado realmente dignos aquelles homens.

P DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS